

Relatório de Auditoria Anual de Contas



Presidência da República

Controladoria-Geral da União

Secretaria Federal de Controle Interno

Unidade Auditada: SEBRAE/RR

Exercício: 2012

Processo: 00221000085201354

Município: Boa Vista - RR

Relatório nº: 201308609

UCI Executora: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DE RORAIMA

Análise Gerencial

Senhor Chefe da CGU-Regional/RR,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 201308609, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pelo SEBRAE/RR.

1. Introdução

Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 27/05/2013 a 04/07/2013, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

2. Resultados dos trabalhos

Verificamos na Prestação de Contas da Unidade a não conformidade com o inteiro teor das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-63/2010 e pelas DN-TCU-119/2012 e 124/2012, tendo sido adotadas, por ocasião dos trabalhos de auditoria



conduzidos junto à Unidade, providências que estão tratadas em itens específicos deste relatório de auditoria.

Os requisitos do subitem 9.1, da parte C, do Anexo II, da DN TCU nº 119/2012, referentes ao cumprimento das determinações e recomendações do TCU e da CGU, não foram objeto de exames, tendo em vista a inexistência de pendências, conforme dados do relatório de gestão e pesquisa realizada nos sistemas informatizados de ambos os órgãos.

Em acordo com o que estabelece o Anexo IV da DN-TCU-124/2012, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

2.1 Avaliação da Conformidade das Peças

Na Avaliação da conformidade das peças considerou-se as seguintes questões de auditoria: (I) A unidade jurisdicionada elaborou todas as peças a ela atribuídas pelas normas do Tribunal de Contas da União para o exercício de referência? (II) As peças contemplam os formatos e conteúdos obrigatórios nos termos da DN TCU nº 119/2012, da DN TCU nº 124/2012 e da Portaria-TCU nº 150/2012?

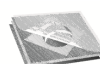
A metodologia da equipe de auditoria consistiu na análise censitária dos itens que compõem o Relatório de Gestão e as peças complementares.

A partir dos exames referentes ao Processo nº 00221.000085/2013-54 concluiu-se que o SEBRAE/RR não elaborou todas as peças a ela atribuídas pelas normas do Tribunal de Contas da União para o exercício de 2012. Ressalve-se que, sobre o item 01 (Parecer da Unidade de Auditoria Interna), do anexo III, da DN TCU nº 124, de 05/12/2012, a Entidade informou que a peça não se aplica à Unidade de Auditoria do SEBRAE/RR, alegando que tal exigência somente deve ser requerida aos órgãos, entidades ou instâncias que devam se manifestar por exigência legal ou de seus atos constitutivos. Dessa forma, o SEBRAE/RR entende não ser aplicável a exigência de apresentação de Parecer da Unidade de Auditoria Interna constante no item acima mencionado.

2.2 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas nesse item considerou-se a seguinte questão de auditoria: (I) Os resultados quantitativos e qualitativos da gestão, em especial quanto à eficácia e eficiência dos objetivos e metas físicas e financeiras planejados ou pactuados para o exercício, foram cumpridos?

A metodologia da equipe de auditoria consistiu na análise 10% do valor das despesas executadas com os projetos do SEBRAE/RR no exercício 2012.



No exercício em exame a UJ executou 43 projetos, estabelecidos em seu Plano Plurianual – PPA 2012/2015. Os projetos possuem temáticas relacionadas a públicos-alvo específicos, visando o alcance dos resultados e a concretização da estratégia da Entidade no período. Os projetos analisados foram:

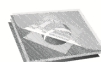
ATENDIMENTO EMPRESARIAL			
Meta Financeira	Previsão (R\$)	Execução (R\$)	Execução/Previsão (%)
	2.805.380	2.612.259	93
Meta Física	Previsão (unidade)	Execução (unidade)	93,12 Execução/Previsão (%)
Acesso a Eventos	2	2	100
Consultoria		1.316	0
Consultoria (nº de horas)	12.340	24.084,72	195
Cursos	12	13	108
Informação	20.300	21.744	107
Orientação Técnica	2.510	2.412	96
Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	16	34	212

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME

PIRARUCU DA AMAZÔNIA II			
Meta Financeira	Previsão (R\$)	Execução (R\$)	Execução/Previsão (%)
--	126.618	39.289	31
Meta Física	Previsão (unidade)	Execução (unidade)	Execução/Previsão (%)
Consultoria (nº de horas)	480	0	0
Cursos	2	1	50

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico – SME

FORNECEDOR DE EXCELÊNCIA			
Meta Financeira	Previsão (R\$)	Execução (R\$)	Execução/Previsão (%)
--	33.136	30.343	91
Meta Física	Previsão (unidade)	Execução (unidade)	Execução/Previsão (%)
Consultoria	24	12	50,00%



Consultoria (nº de horas)	640	70,00	10,94%
Cursos	2	0	0,00%
Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	14	0	0,00%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico – SME

A partir das informações prestadas no Relatório de Gestão da Entidade, bem como das constantes nos sistemas estratégicos, denota-se que o SEBRAE/RR executou 89 % do orçamento previsto para o exercício, bem como que 91% dos projetos finalísticos atingiram ou superaram as metas físicas estabelecidas no Plano Plurianual. Com base nos dados analisados no item 1.1.1.1, dos Achados de Auditoria, deste relatório, conclui-se que a UJ aplicou os recursos disponíveis em objetos de gastos compatíveis com a finalidade das ações.

2.3 Avaliação dos Indicadores de Gestão da UJ

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas nesse item considerou-se a seguinte questão de auditoria: Os indicadores da unidade jurisdicionada atendem aos seguintes critérios: (I) Completude (capacidade de representar, com a maior proximidade possível, a situação que a UJ pretende medir e de refletir os resultados das intervenções efetuadas na gestão)? (II) Comparabilidade (capacidade de proporcionar medição da situação pretendida ao longo do tempo, por intermédio de séries históricas)? (III) Confiabilidade (confiabilidade das fontes dos dados utilizados para o cálculo do indicador, avaliando, principalmente, se a metodologia escolhida para a coleta, processamento e divulgação é transparente e reaplicável por outros agentes, internos ou externos à unidade)? (IV) Acessibilidade (facilidade de obtenção dos dados, elaboração do indicador e de compreensão dos resultados pelo público em geral)? (V) Economicidade (razoabilidade dos custos de obtenção do indicador em relação aos benefícios para a melhoria da gestão da unidade)?

A metodologia da equipe de auditoria consistiu na análise dos indicadores constantes do relatório de gestão do exercício 2012.

Com objetivo de responder a questão de auditoria foram analisados 02 (dois) indicadores da área de gestão estratégica, os quais estão apresentados no quadro seguinte:

Nome do indicador	Área da Gestão	Relacionado ao Macroprocesso Finalístico	Descrição do Indicador	Fórmula de Cálculo
Taxa de pequenos negócios atendidos	Resultados Quantitativos e Qualitativos	Sim	Avaliar a cobertura dos atendimentos do Sebrae, em relação ao universo de MPE.	$A / B \times 100 \%$, onde : A = Número de empresas (inclusive empreendedores individuais) e produtores rurais que tiveram concluído, no ano de referência, ao menos um atendimento, presencial ou a distância, realizado pelo Sebrae ou parceiro; e B = Número de MPE.



Contribuir para a Formalização de Empreendedores Individuais	Resultados Quantitativos e Qualitativos	Sim	Medir o número de empreendedores individuais formalizados no estado de Roraima, no exercício de referência.	A – B, onde A = número acumulado de empreendedores individuais no último dia do ano de referência; e, B = número acumulado de empreendedores individuais no último dia do ano anterior ao de referência.
--	---	-----	---	---

OS indicadores analisados são mensuráveis e úteis para a avaliação do produto das atividades do SEBRAE/RR. Ressalte-se que os indicadores utilizados pela Entidade estão alinhados com os parâmetros de Indicadores e Metas do PPA do SEBRAE Nacional.

O Quadro abaixo apresenta o resumo da avaliação da equipe em relação aos indicadores analisados.

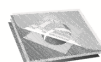
Nome do Indicador	Compleitude	Comparabilidade	Confiabilidade	Acessibilidade	Economicidade
Taxa de pequenos negócios atendidos	Sim.	Sim.	Sim.	Sim.	Não avaliado
Índice de favorabilidade da imagem do SEBRAE perante a sociedade	Sim.	Sim.	Sim.	Sim.	Não avaliado

Não foi possível mensurar a economicidade dos indicadores analisados, uma vez que o processo de apuração é realizado pelo Sebrae Nacional. Diante das informações apresentadas, concluímos que a utilização de indicadores é parte integrante do processo de definição de estratégias para o alcance dos resultados da instituição.

2.4 Avaliação da Gestão de Pessoas

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas nesse item considerou-se as seguintes questões de auditoria: (I) A gestão de pessoas possui processos de trabalho que buscam a adequabilidade da força de trabalho da unidade frente às suas atribuições? (II) O setor responsável observou a legislação aplicável à remuneração de pessoal? (III) Os registros pertinentes nos sistemas corporativos estão sendo lançados de forma tempestiva e possuem qualidade suficiente ao nível de sensibilidade inerente ao assunto?

A metodologia da equipe de auditoria foi diferenciada conforme o item. Quanto à força de trabalho foi realizada a confirmação das informações prestadas no Relatório de Gestão da Unidade com a subsequente análise. Quanto à remuneração de pessoal foi realizada uma análise censitária a partir das informações prestadas pelo gestor em



resposta à Solicitação de Auditoria. Quanto à admissão de pessoal foi realizada uma análise com base amostral nos processos de admissão realizados no exercício. Quanto aos registros nos sistemas corporativos, foi realizada uma análise com base amostral nos registros de pagamentos fornecidos pelo gestor.

Força de Trabalho.

Com base nas informações extraídas do Relatório de Gestão de 2012 e naquelas fornecidas pelo Gestor em resposta à Solicitação de Auditoria, as quais foram consideradas consistentes pela equipe de auditoria, verificou-se que o quadro de pessoal do SEBRAE/RR estava assim constituído no final do exercício de 2012:

	Lotação Efetiva	Ingressos em 2012	Egressos em 2012
1. Empregados	85	1	2

Remuneração de pessoal à luz da legislação e Sistema Contábil.

Durante os trabalhos de auditoria anual de contas do exercício de 2012, não se constatou a existência falhas na gestão de recursos humanos.

Sistema Corporativo.

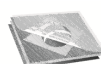
Quanto à atuação na gestão de pessoal, observou-se que a UJ cumpriu as formalidades de registro no Sistema Corporativo de administração de pessoal.

Admissão de pessoal à luz da legislação.

Durante os trabalhos de auditoria anual de contas do exercício de 2012, constatou-se que a UJ está cumprindo todas as formalidades legais na admissão de recursos humanos, notadamente quanto ao processo de seleção 01-2012 (contratação de trainees), vis a vis as regras estabelecidas na regulamentação interna de admissão de pessoal, como também as normas legais.

Controles Internos Administrativos.

Avaliando os controles internos administrativos, na área de gestão de recursos humanos, observou-se que existem atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que os objetivos estratégicos da UJ sejam atingidos.



2.5 Avaliação da Situação das Transferências Voluntárias

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas consideraram-se as seguintes questões de auditoria: a gestão das Transferências garante o alcance dos objetivos definidos nos respectivos instrumentos?; (I) O concedente/repassador dos recursos analisou as prestações de contas tempestivamente?; (II) Em caso de identificação de inconformidades nas análises, houve a adoção de providências?; (III) A fiscalização da execução do objeto da avença está sendo feita regular e adequadamente?; (IV) As estruturas de pessoal e tecnológica para a gestão das transferências são consideradas razoavelmente suficientes, tanto pelo gestor quanto pela equipe de auditoria?; estão definidos em normativos internos os responsáveis pelo acompanhamento (aprovação, fiscalização e prestação de contas) das Transferências? (ambiente de controle); (V) Existe avaliação de risco para as entidades beneficiárias (em função do objeto, da entidade e da materialidade)? (avaliação de risco); (VI) São adotadas medidas compatíveis com os riscos identificados (para as Transferências com risco maior existem procedimentos adicionais: são priorizadas nas fiscalizações e na prestação de contas)? (procedimentos de controle); (VII) O concedente/ repassador dos recursos analisou as prestações de contas tempestivamente?; (VIII) Em caso de identificação de inconformidades nas análises, houve a adoção de providências? (procedimentos de controle); (IX) O concedente/ repassador dos recursos analisou as prestações de contas tempestivamente?; (X) Em caso de identificação de inconformidades nas análises, houve a adoção de providências? (procedimentos de controle); (XI) Existem indicadores que possibilitem o gestor identificar fragilidades no processo? (informação e comunicação); e (XII) O gestor atua no atendimento das determinações e recomendações anteriores? (monitoramento).

A metodologia da equipe de auditoria consistiu na análise das transferências concedidas pela Entidade durante a gestão 2012. Foram selecionadas as transferências conforme os critérios de materialidade, relevância e criticidade.

A tabela abaixo demonstra a quantidade de transferências concedidas pela auditada no exercício 2012, o volume de recursos envolvidos, o quantitativo avaliado e os resultados:

Quantidade total de transferências no exercício	Volume de recursos total de transferências no exercício (R\$)	Quantidade avaliada	Volume de recursos avaliados (R\$)	Quantidade em que foi detectada alguma irregularidade	Volume dos recursos em que foi detectada alguma irregularidade
15	1.192.708,00	2	509.252,81	0	0,00

Durante as análises, verificou-se que a auditada possui normatização adequada e atualizada para orientar o planejamento e a execução das transferências voluntárias. Até o dia 02/12/2012 era utilizado o Regulamento de Convênios do SEBRAE/RR aprovado pela IN nº 11/2007. A partir de 03/12/2012, a IN nº 5/2012 passou a normatizar a matéria.



Da análise dos processos verifica-se que a auditada realiza corretamente a especificação do objeto proposto, dos valores unitários e globais despendidos e possui cronograma de desembolso condizente com as fases ou etapas de execução. A Entidade demonstra preocupar-se com a situação cadastral, regularidade fiscal, capacidade técnica e operacional dos participantes. Os pagamentos somente são efetuados após a apresentação de documentos apropriados. Verificou-se também que a Entidade possui equipe de recursos humanos, capacitada em acompanhar as aplicações dos recursos transferidos. As fiscalizações são tempestivas e, quando aplicável, há exigência de prestações de contas parciais como requisito para liberação das parcelas subsequentes.

Verifica-se ainda que a quantidade de recursos disponíveis para o planejamento, execução e acompanhamento das transferências é suficiente, sendo disponibilizados recursos para custear despesas com deslocamentos e hospedagens nos casos de fiscalizações fora de sede da Entidade, bem como os materiais utilizados são de boa qualidade, como: computadores, impressoras, materiais de expediente, salas climatizadas, mobiliários e veículos.

Objetivo do Convênio

Quantidade total de transferências concedidas no exercício	Volume de recurso total de transferências concedidas no exercício (R\$)	Quantidade avaliada	Volume de recursos avaliados (R\$)	Quantidade em que foi detectada alguma irregularidade	Volume dos recursos em que foi detectada alguma irregularidade
7	820.429,00	2*	509.252,81	0	0,00

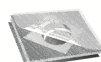
* Um dos processos analisados refere-se a convênio firmado no exercício de 2010, vigente no exercício de 2012, em virtude de ter sido informada, no Relatório de Gestão de 2012 da auditada, a inexistência de prestação de contas até aquele momento.

Fiscalização física e presencial

Quantidade de transferências vigentes no exercício	Quantidade de transferências em que havia a previsão de fiscalização	Quantidade de transferências que foram fiscalizadas de forma física e presencial
7	7	7

Observou-se que o plano de fiscalização física foi integralmente obedecido.

Prestação de Contas



Quantidade total de transferências vigentes no exercício (A+B+C+D+E)	Quantidade de transferências com a situação “aguardando prestação de contas” (A)	Quantidade de transferências com a situação “prestação de contas em análise” (B)	Quantidade de transferências com a situação “aprovadas” (C)	Quantidade de transferências com a situação “desaprovadas” (D)	Quantidade de transferências cujas contas estão na situação “omissão de prestar contas” (E)
7	1	0	6	0	0

Diante do exposto, observa-se que seis transferências voluntárias concedidas no exercício de 2012, correspondendo 86% do total, tiveram suas prestações de contas analisadas e aprovadas e uma está na situação aguardando prestação de contas.

Avaliação das Prestações de Contas

Quantidade de prestações de contas vigentes	Quantidade de prestações de contas avaliadas	Quantidade de prestações de contas em que foi detectada irregularidade pela equipe
7	2	0

Foram examinados convênios firmados que estavam com as prestações de contas, conforme o Relatório de Gestão de 2012 da auditada, nas condições de Prestação de Contas Parcial e Ausência de Prestação de Contas.

Nos processos analisados, verificou-se que houve uma análise criteriosa, por parte da Concedente, das prestações de contas apresentadas pelas entidades parceiras.

Controles Internos Administrativos da Gestão de Transferências (estrutura de pessoal e tecnológica)

Verificou-se que a entidade dividiu a gestão de transferências em três áreas: Aprovação, com três funcionários; Gestão e Fiscalização, exercida por funcionário determinado em cada contrato; e Análise da Prestação de Contas, realizada por um funcionário da Coordenadoria de Controle.

As transferências não são realizadas por um único setor. Isso beneficia a segregação de funções, mas prejudica o controle, demandando da unidade boa capacidade de organização e comunicação.

A estrutura tecnológica disponível na auditada para o planejamento, execução e fiscalização das transferências voluntárias é suficiente e proporciona boas condições de trabalho.



2.6 Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ

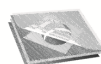
A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas consideraram-se as seguintes questões de auditoria: (I) As contratações e aquisições mediante procedimento licitatório foram adequadas quanto à modalidade?; (II) Os processos licitatórios realizados na gestão 2012 foram regulares?; (III) Os processos de contratações de serviços e obras e as aquisições de bens utilizam critérios de sustentabilidade ambiental (boas práticas)?; (IV) As contratações e aquisições feitas por dispensa de licitação foram regulares?; (V) Estão definidos em normativos internos os responsáveis pela gestão de compras e contratações? (VI) Os controles internos administrativos relacionados aos processos de contratações e aquisições feitas por dispensa e inexigibilidade são suficientes?; (VII) Há definição dos papéis a serem desempenhados pelos responsáveis e colaboradores do processo? (Ambiente de Controle); (VIII) Existem mecanismos para identificar as fragilidades e potenciais riscos no desempenho da gestão de compras e contratações? (Avaliação de Riscos); (IX) Há ponderação das distintas opções normativas à luz dos resultados da avaliação de risco? (Avaliação de Riscos); (X) Há seleção e aplicação das possíveis medidas de controle apropriadas, incluídas as medidas regulamentares para gerenciamento do risco? (Avaliação de Riscos); (XI) Há um fluxo de informações e opiniões sobre os riscos entre os responsáveis por avaliá-los, gerenciá-los e outras partes interessadas? (Procedimento de Controle); (XII) As ocorrências relacionadas à gestão de compras e contratações são repassadas à alta administração e são respondidas? (Informação e Comunicação); (XIII) Existem indicadores de gestão para o processo? (Informação e Comunicação); e (XIV) As recomendações da Auditoria Interna, CGU e TCU são atendidas? (Monitoramento).

A metodologia empregada pela equipe de auditoria foi diferenciada conforme o item. Os processos para atender aos itens Licitação Geral e Inexigibilidade de Licitação foram selecionados de acordo com o critério de materialidade e os relativos às Dispensas de Licitação e Compras Sustentáveis foram selecionados utilizando-se os critérios de materialidade e criticidade.

Licitação – Geral

Quantidade total de processos licitatórios	Volume total de recursos dos processos licitatórios (R\$)	Quantidade avaliada	Volume de recursos avaliados (R\$)	Quantidade em que foi detectada alguma irregularidade	Volume de recursos em que foi detectada alguma irregularidade
79	7.111.240,59	7	2.751.724,99	0	0,00

Da análise constata-se que os processos licitatórios analisados estão de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos - RLC do Sistema SEBRAE.



Dispensa de Licitação

Quantidade total de dispensas	Volume total de recursos de dispensas (R\$)	Quantidade avaliada	Volume de recursos avaliados (R\$)	Quantidade em que foi detectada alguma irregularidade	Volume de recursos em que foi detectada alguma irregularidade
48	2.213.273,23	2	758.474,99	0	0,00

Da análise verifica-se que os processos licitatórios e as contratações e aquisições feitas por dispensa de licitação foram regulares. Nos processos analisados constam justificativas condizentes, elaboradas pelos órgãos responsáveis e pareceres técnicos jurídicos, ratificados pela autoridade competente, favoráveis às aquisições diretas.

Inexigibilidade de Licitação

Quantidade total de inexigibilidades	Volume total de recursos de inexigibilidades (R\$)	Quantidade avaliada	Volume de recursos avaliados (R\$)	Quantidade em que foi detectada alguma irregularidade	Volume de recursos em que foi detectada alguma irregularidade
5	273.830,00	1	123.250,00	0	0,00

Da análise verifica-se que as contratações e aquisições feitas por inexigibilidade de licitação foram regulares. No processo analisado consta justificativa fundamentada no RLC do Sistema SEBRAE, elaborada pelo órgão responsável e parecer técnico jurídico, ratificados pela autoridade competente, favorável à contratação.

Com relação ao preço, verifica-se que não foram realizadas pesquisas com outras instituições ou órgãos públicos e/ou privados para definição se o preço é compatível ou não com o de mercado.

Compras Sustentáveis

Área	Quantidade de processos na gestão 2012	Quantidade de processos de compras selecionados para avaliação (A+B)	Quantidade de processos (dos avaliados) realizados com observância a boas práticas de compras sustentáveis (A)	Quantidade de processos (dos avaliados) sem observância a boas práticas de compras sustentáveis (B)
TI	10	1	0	1



Obras	1	0	0	0
Outros	68	1	1	0

Dos processos analisados, um apresenta critérios de sustentabilidade ambiental. Com a finalidade de adequar seus editais às exigências ambientais, a auditada está desenvolvendo o Programa SEBRAE de Excelência em Gestão – PSEG. Além deste programa está sendo desenvolvido o Projeto Interno de Compromisso Socioambiental, que visa estimular novas práticas de sustentabilidade ambiental, principalmente, nas áreas de energia elétrica, água, coleta seletiva de lixo e economia de impressões e de papéis em geral. Também foi instituído pela Entidade um Comitê de Sustentabilidade, com a finalidade de auxiliar na divulgação, na tomada de decisões e na implementação de ideias de boas práticas de sustentabilidade ambiental.

Na área de Tecnologia da Informação utiliza o conceito de T.I. Verde desde 2009 e vem realizando aquisições que têm a finalidade de substituir equipamentos pouco eficazes e que geram maior consumo de energia por equipamentos novos e com tecnologia mais adequada às necessidades ambientais.

Controles Internos Administrativos da Gestão de Compras

Verifica-se que os controles internos relacionados à atividade de compras e contratações da auditada estão instituídos de forma a mitigar os riscos. Para isso, utiliza o RLC do Sistema SEBRAE como base normativa e o Procedimento Operacional – POP nº 1 para definir os papéis dos responsáveis nos processos de aquisições e contratações, ambos atualizados e apresentados de forma clara o objetiva.

Possui uma Comissão Permanente de Licitação – CPL, que está ligada à Superintendência. Além desta, há três áreas que atuam nas licitações: área de processos; área de contratos e convênios; e suporte.

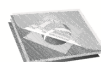
Verifica-se que há preocupação em analisar a criticidade dos riscos envolvidos no processo de compras e contratações, visto que são realizadas reuniões entre os setores envolvidos e a alta administração para a tomada de decisões conjuntas quanto à implementação de medidas corretivas.

2.7 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas consideraram-se as seguintes questões de auditoria, por tema:

Tema 1 – PDTI

Existe Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI ou outro instrumento congênere?; O PDTI está alinhado com os objetivos do negócio na entidade definidos no Plano Estratégico Institucional - PEI, Plano de Ação ou outro instrumento



equivalente?; O PDTI abrange itens que demonstrem o planejamento associado aos objetivos do negócio, bem como a estratégia de evolução de TI na entidade?; e o PDTI está sendo efetivo para direcionar as ações de TI na entidade?

Tema 2 – Recursos Humanos de TI

A entidade mantém independência em relação aos empregados das empresas de Tecnologia da Informação contratadas?

Tema 3 - Política de Segurança da Informação

A Entidade definiu e documentou a Política de Segurança da Informação e Comunicação - POSIC, com apoio da alta gestão da UJ, em conformidade com as boas práticas elencadas na ISO 27.002 e o Cobit 4.1, Processo DS5?

Tema 4 - Desenvolvimento de Software

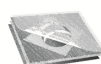
A entidade definiu, documentou e implantou uma metodologia de desenvolvimento de software, utilizando padrões de gestão para o monitoramento dos projetos de desenvolvimento e adotando métricas, para mensuração de esforço e custos, relacionadas à entrega de produtos?

Tema 5 – Contratações de TI

As contratações de Soluções de TI são baseadas nas necessidades reais da entidade e estão alinhadas com o PDTI ou documento similar?; Os processos licitatórios relacionados à contratação de Soluções de TI foram baseados em critérios objetivos, sem comprometimento do caráter competitivo do certame?; e a gestão dos contratos de Soluções de TI foi executada em consonância com os princípios e as disposições de Regulamento de Licitações e Contratos aplicável e demais princípios aos quais as entidades que gerem recursos parafiscais devem observância?

Para cada tema, estabeleceu-se a metodologia de análise constante no quadro abaixo:

Tema	Metodologia
PDTI	Avaliação do PDTI ou documento equivalente.
Recursos Humanos	Avaliação de documentos e entrevista com o coordenador da área de TI.
Política de Segurança da Informação	Avaliação da Política de Segurança da Informação e Comunicação e documentos correlatos.
Desenvolvimento de Software	Avaliação do processo de desenvolvimento de Software utilizado pela entidade.
Contratações de TI	Avaliação dos processos de formalização e de pagamento das contratações realizadas pela entidade no exercício em análise.



A partir dos registros constantes no tópico "Achados de Auditoria" pode-se chegar às seguintes conclusões, por tema.

Tema 1 - PDTI

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI desenvolvido e utilizado pelo SEBRAE/RR foi aprovado pela Resolução DIREX nº 7, de 04/11/2011, com vigência de 2011 a 2013.

Os objetivos descritos no PETI estão alinhados com os objetivos estratégicos da auditada. O plano faz uma breve apresentação do ambiente atual em que se insere o SEBRAE/RR e a sua área de TI, descreve suas estratégias e objetivos, traça os planos tático e operacional de TI e finaliza descrevendo o monitoramento e o controle dos resultados.

No geral, o PETI está sendo efetivo para direcionar as ações de TI na Entidade. Isso pode ser observado, por exemplo, na aquisição, durante o exercício de 2012, de equipamentos necessários para a realização de backups sistemáticos dos dados da auditada, conforme estabelece o item 3.2.6. Política de Segurança de Tecnologia da Informação - PSTI e a aquisição de microcomputadores para renovar seu parque tecnológico.

Tema 2 – Recursos Humanos de TI

Da análise do quadro de pessoal, constatou-se que as atividades de gestão de TI do SEBRAE/RR são desempenhadas por três servidores efetivos. Além destes, há dois estagiários que desempenham atividades auxiliares e não há terceirizados.

Considerando-se a quantidade de funcionários e as necessidades de TI, verifica-se que a quantidade de recursos humanos lotados nessa área é insuficiente para atender satisfatoriamente e tempestivamente as demandas da Entidade.

Tema 3 - Política de Segurança da Informação

Com a finalidade de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados de TI, bem como definir os princípios e diretrizes, a Entidade criou o documento denominado Política de Segurança da Tecnologia da Informação. Foi assinado pela alta administração e entrou em vigor no dia 16/09/2009, sendo aplicado a todos os diretores, coordenadores, empregados, estagiários, terceirizados e fornecedores, que sejam usuários dos recursos de TI do SEBRAE/RR.

Para fortalecer esse tema, apontar os direcionamentos estratégicos na área de TI e tentar garantir que as atividades de segurança da informação sejam executadas em conformidade com a Política de Segurança da Tecnologia da Informação a auditada criou, por meio da Portaria nº 34, de 23/04/2013, o Comitê de Segurança da Informação – CSI, composto por oito funcionários.



Assim, verifica-se que entidade possui boa estrutura tecnológica e documental para desempenhar satisfatoriamente a política de Segurança da Informação.

Tema 4 - Desenvolvimento de Software

Durante a realização dos exames, constatou-se que a auditada desenvolveu apenas o Sistema Intranet, sem emprego de metodologia específica, utilizando a ferramenta SQL Server, para uso em todas as áreas do SEBRAE/RR. Para acesso, obrigatoriamente, os funcionários devem ser cadastrados com usuário e senha. As funcionalidades que o sistema gerencia são: usuários, perfis, setores, funções, vínculos, coligadas, sistema de notícias, sistemas de ausências, reuniões, comunicação interna, helpdesk, infotec, boletim interno, servicedesk, integração com Active Directory, slide banner, agenda de contatos e agenda de eventos.

Tema 5 – Contratações de TI

As aquisições e contratações de bens e serviços de TI no SEBRAE/RR são realizadas de acordo com as metodologias definidas no PETI e no Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE/RR.

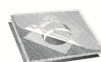
Da análise constata-se que as aquisições e contratações são realizadas com prévio planejamento e oficialização da demanda pela área de TI.

Os instrumentos convocatórios fixam os requisitos mínimos de aceitação dos bens e serviços, bem como os contratos definem, de forma clara e detalhada, as sanções administrativas a serem aplicadas nos casos de inexecução total ou parcial do objeto contratado. Os documentos comprobatórios dos pagamentos efetuados possuem as especificações necessárias para o efetivo controle dos bens e serviços de contratados.

Verifica-se também que a equipe de TI participa indiretamente dos procedimentos licitatórios que envolvem a aquisição de bens e serviços dessa área, orientando quanto às características e qualidades importantes dos produtos a serem adquiridos e realizando o acompanhamento da entrega, instalação e operacionalização dos produtos e/ou serviços adquiridos.

2.8 Avaliação da Gestão do Patrimônio Imobiliário

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas nesse item considerou-se as seguintes questões de auditoria: (I) existe estrutura de pessoal e tecnológica capaz de gerenciar bens imóveis, próprios ou locados de terceiros, que estejam sob responsabilidade da UJ? (II) Existe razoabilidade nos gastos realizados com a manutenção dos imóveis? (III) Os processos de locação de imóveis de terceiros são formalizados e os preços contratuais dos aluguéis são compatíveis com os valores de mercado? (IV) A estrutura de controles internos administrativos está instituída de forma a mitigar os riscos na gestão do patrimônio imobiliário?



A metodologia da equipe de auditoria consistiu na avaliação por amostragem não aleatória depois de realizado o levantamento de todos os bens imóveis existentes, bem como dos gastos com manutenção, locação e benfeitorias. Utilizou-se no levantamento informações do relatório de gestão 2012.

Levantamento dos Imóveis.

Quantitativo de Bens Imobiliários

LOCALIZAÇÃO	Quantidade total de imóveis sob a responsabilidade da UJ	
	2011	2012
BRASIL	5	6
EXTERIOR	0	0

Fonte: Relatório de gestão do exercício 2012 (Item 5.2.2).

Avaliação dos gastos com manutenção de imóveis, bens locados de terceiros e ressarcimento de benfeitorias úteis.

Gastos com Manutenção de Imóveis.

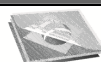
	GASTOS REALIZADOS COM MANUTENÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS	
	PRÓPRIOS	LOCADOS DE TERCEIROS
VALORES TOTAIS	R\$ 119.568,65	R\$ 6.617,22
PERCENTUAL SOBRE O TOTAL	94,76%	5,24%

Fonte: Carta DISUP nº 168/2013.

No exercício em análise foi realizada a contratação de empresa para execução de serviços de reforma no edifício-sede do SEBRAE/RR, e de pintura nas salas do Terminal João Firmino Neto (R\$ 3.315,45) e no prédio do Núcleo de Capacitação Empreendedora e Práticas Educacionais - NUCEPE (R\$ 3.301,77).

Gastos com Locação de Imóveis de Terceiros

Qtde Existente	Qtde Avaliada	Qtde em que foi detectada irregularidade (preço contratado
----------------	---------------	--



		superior ao preço de mercado)
02	01	00

Fonte: Relatório de gestão do exercício 2012 (Item 5.2.2).

Analisando o único processo de locação de imóvel, realizado pelo SEBRAE/RR em 2012, observou-se que foram atendidas as normas contidas no regulamento de licitações e contratos da Instituição, bem como que a locação foi precedida de laudo de avaliação do valor de mercado.

Gastos com Benfeitorias em Bens Imóveis.

Qtde Existente em que houve benfeitorias	Qtde Avaliada	Qtde em que foi detectada irregularidade (não foi providenciada a indenização)
01	00	00

Fonte: Relatório de gestão do exercício 2012 (Item 5.2.2).

De acordo com as informações prestadas pela Entidade não ocorreram despesas com benfeitorias nos imóveis locados. No tocante aos imóveis próprios, no exercício 2012, foi realizada uma reforma no edifício-sede do SEBRAE/RR, no valor de R\$ 119.568,65.

Validade dos alvarás dos Imóveis

Qtde Existente	Qtde Avaliada	Qtde em que foi detectada irregularidade (falta de alvará ou alvará com validade vencida)
04	02	00

Fonte: Relatório de gestão do exercício 2012 (Item 5.2.2).

Analisando o Alvará de localização e funcionamento e o Laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros, referentes ao edifício-sede do SEBRAE/RR, verificou-se que o Alvará encontrava-se regular, entretanto o laudo de vistoria estava em processo de regularização junto ao Corpo de Bombeiros.



A gestão do patrimônio da Entidade está a cargo dos setores de Patrimônio e Logística, subordinados à Coordenadoria de Administração e Finanças – CAF observou-se que a estrutura tecnológica e de pessoal da CAF está adequada. Deve-se ressaltar que no intuito de mitigar os riscos, no âmbito da gestão do patrimônio, o SEBRAE/RR editou a Instrução Normativa n.º 04, aprovada através da Resolução DIREX n.º 19, de 19/09/2012, estabelecendo rotinas com vistas a organizar e disciplinar os procedimentos de gestão do ativo imobilizado.

2.9 Avaliação dos Controles Internos Administrativos

A fim de atender ao estabelecido pela Corte de Contas nesse item considerou-se a seguinte questão de auditoria: (I) Os controles internos administrativos instituídos garantem o atingimento dos objetivos estratégicos?

A metodologia da equipe de auditoria consistiu na avaliação de todas as áreas de gestão auditadas (já avaliadas nos itens anteriores) e dos principais macroprocessos finalísticos. A partir da avaliação comparada entre os controles internos por área de gestão e os macroprocessos finalísticos emitiu-se uma opinião sobre os componentes: ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação, monitoramento.

De todas as áreas de gestão avaliadas observou-se que os componentes: Ambiente de controle; avaliação de risco; procedimentos de controle; informação e comunicação; e monitoramento, estão consistentes.

Ressalta-se que as áreas de gestão: Compras e contratações; e transferências, estão diretamente relacionadas aos principais macroprocessos finalísticos da UJ. Diante do exposto, pode-se afirmar com razoável certeza que há suficiência de controles internos para atingimento dos objetivos estratégicos.

2. 10 Ocorrências com dano ou prejuízo

Entre as análises realizadas pela equipe, não foi constatada ocorrência de dano ao erário.

3. Conclusão

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

1 GESTÃO OPERACIONAL

1.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1.1 EFETIVIDADE DOS RESULTADOS OPERACIONAIS

1.1.1.1 INFORMAÇÃO

Avaliação dos resultados quantitativos e qualitativos no âmbito do SEBRAE/RR.

Fato

O Plano Plurianual 2012-2015 elaborado pelo SEBRAE/RR, em consonância com as diretrizes definidas pelo SEBRAE Nacional para todo o Sistema, definiu as estratégias de atuação e o portfólio de Projetos e Atividades a serem desenvolvidas pela Instituição ao longo do quadriênio. O planejamento estratégico buscou estabelecer relações entre os projetos da Entidade e os programas afins dos governos Federal e Estadual. No PPA foram estabelecidos 61 (sessenta e um) projetos classificados em: Forte - Moderado - Sem contribuição, de acordo com a colaboração de cada projeto em relação às prioridades locais ou nacionais e aos objetivos estratégicos locais.

No tocante a execução orçamentária no exercício 2012, o SEBRAE/RR executou 43 (quarenta e três) projetos. A previsão da despesa orçamentária para o exercício era de R\$ 28.674.876, (vinte e oito milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, oitocentos e setenta e seis reais) foram executados R\$ 25.631.373 (vinte e cinco milhões, seiscentos e trinta e um mil, trezentos e setenta e três reais), 89% do previsto, conforme detalhado na tabela a seguir:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PROJETO		Janeiro a Dezembro de 2012			
		Previsto Ajustado (R\$)	Realizado (R\$)	Saldo (R\$)	Realizado Previsão Anual
1	Remuneração de Recursos Humanos Relacionada a Negócios	9.283.397	8.577.221	706.176	92,39%
2	Atendimento empresarial	2.805.380	2.612.259	193.121	93,12%
3	Suporte Operacional Relacionado a Negócios	1.503.214	1.453.974	49.240	96,72%
4	Melhoria Contínua nos Recursos Tecnológicos	1.149.896	1.033.687	116.209	89,89%
5	Excelência em gestão nos empreendimentos urbanos de boa vista	1.096.932	1.085.056	11.876	98,92%
6	Gestão de Marketing e Comunicação	886.420	862.721	23.699	97,33%
7	Gestão do conselho deliberativo estadual	729.612	687.777	41.835	94,27%
8	Disseminação do Empreendedorismo.	702.066	620.114	81.952	88,33%
9	Atendimento Intensivo Rumo á Excelência para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em Roraima	698.600	655.278	43.322	93,80%
10	Gestão da administração patrimonial	662.928	631.078	31.850	95,20%



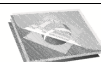
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PROJETO		Janeiro a Dezembro de 2012			
		Previsto Ajustado (R\$)	Realizado (R\$)	Saldo (R\$)	Realizado Previsão Anual
11	Atendimento continuado com ênfase no EI	657.981	657.976	5	100,00%
12	Gestão do talento humano do SEBRAE RR	618.735	574.927	43.808	92,92%
13	Custeio administrativo	589.800	538.235	51.565	91,26%
14	Construção da nova sede do SEBRAE/RR	584.762	0	584.762	0,00%
15	Feira do Empreendedor 2013	576.340	285.720	290.620	49,57%
16	Remuneração de Recursos Humanos - Custeio Administrativo	533.108	505.932	27.176	94,90%
17	Projeto de Gestão Empresarial de Boa Vista	531.600	520.029	11.571	97,82%
18	Bovinocultura em Roraima - Fase II	524.233	292.426	231.807	55,78%
19	Desenvolvimento do turismo e cultura	413.697	413.508	189	99,95%
20	SEBRAE/RR no Território da Cidadania Sul de Roraima	398.884	396.616	2.268	99,43%
21	PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável)	380.957	183.393	197.564	48,14%
22	Piscicultura empresarial na região central de Roraima	347.692	330.258	17.434	94,99%
23	Gestão da administração financeira	301.141	289.551	11.590	96,15%
24	Aprimoramento do Ambiente Legal para as MPEs de Roraima	286.440	281.278	5.162	98,20%
25	AMAZONTECH	250.000	221.669	28.331	88,67%
26	Compromisso Sócio Ambiental do SEBRAE em Roraima	248.938	246.758	2.180	99,12%
27	MBA - Gestão de Negócios	223.960	221.502	2.458	98,90%
28	Flores e Plantas Ornamentais em Boa Vista e Pacaraima	220.507	175.492	45.015	79,59%
29	Qualidade da gestão nas micro e pequenas empresas	217.056	214.350	2.706	98,75%
30	Melhoria da Qualidade de Vida	204.622	184.660	19.962	90,24%
31	Gestão da diretoria executiva	181.666	175.214	6.452	96,45%
32	Programa Trainee - SEBRAE/RR	137.840	103.863	33.977	75,35%
33	Pirarucu da Amazônia II	126.618	39.289	87.329	31,03%
34	Implementação do Sistema de Excelência em Gestão no SEBRAE RR	115.000	111.690	3.310	97,12%
35	Sistema de Gestão de Credenciados - SGC	99.160	98.028	1.132	98,86%
36	Gestão de Planejamento	97.259	93.761	3.498	96,40%
37	Gestão da Controladoria	64.132	63.717	415	99,35%
38	Clima e Cultura Organizacional	46.340	37.901	8.439	81,79%
39	Gestão da auditoria interna	46.071	43.118	2.953	93,59%
40	Gestão da Tecnologia da Informação	42.044	25.714	16.330	61,16%
41	Fornecedor de Excelência	33.136	30.343	2.793	91,57%
42	Captação de recursos	32.000	31.888	112	99,65%
43	Bovinocultura em Roraima.	24.712	23.402	1.310	94,70%
TOTAL		28.674.876	25.631.373	3.043.503	89,00%

Fonte: Sistema de Monitoramento Estratégico - SME



O PPA estabeleceu ainda as metas vinculadas aos projetos. Essas metas são vinculadas às métricas que estão relacionadas ao volume de entrega de soluções aos clientes e são definidas para todo o Sistema SEBRAE, sendo utilizadas de forma padronizada nas ações dos projetos. Para o SEBRAE/RR foram estabelecidas as metas físicas para os projetos finalísticos, conforme tabela a seguir:

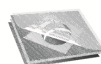
EXECUÇÃO FÍSICA – PROJETOS FINALÍSTICOS.						
PROJETO	INSTRUMENTOS	INDICADOR	PREVISTO ORIGINAL PARA 2012	PREVISTO AJUSTADO ATÉ Dez	EXECUÇÃO TOTAL ATÉ Dez	% EXEC. ATÉ Dez
ALI - Agentes Locais de Inovação / RR	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	6	0,00%
	Informação	Nº de informações	-	-	5	0,00%
AMAZONTECH	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	1	1	1	100,00%
	Promoção de Eventos	Nº de missões/caravanas	-	-	0	0,00%
Aprimoramento do Ambiente Legal para as MPEs de Roraima	Cursos	Nº de cursos (presencial + à distância)	8	8	9	112,50%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	3	3	6	200,00%
Atendimento continuado com ênfase no EI	Consultoria	Nº de consultorias	1.342	1.342	1.640	122,21%
		Nº de horas	1.342	1.342	1.702,60	126,87%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	12	12	15	125,00%
		Nº de informações	3.804	3.804	4.680	123,03%
	Orientação Técnica	Nº de orientações	-	-	3.818	0,00%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	160	160	185	115,63%
Atendimento empresarial	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	2	2	2	100,00%
	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	1.316	0,00%
		Nº de horas	2.340	12.340	24.084,72	195,18%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	12	12	13	108,33%
	Informação	Nº de informações	20.300	20.300	21.744	107,11%



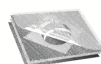
EXECUÇÃO FÍSICA – PROJETOS FINALÍSTICOS.						
PROJETO	INSTRUMENTOS	INDICADOR	PREVISTO ORIGINAL PARA 2012	PREVISTO AJUSTADO ATÉ Dez	EXECUÇÃO TOTAL ATÉ Dez	% EXEC. ATÉ Dez
	Orientação Técnica	Nº de orientações	2.510	2.510	2.412	96,10%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	16	16	34	212,50%
	Promoção de Eventos	Nº de missões/caravanas	-	-	0	0,00%
Atendimento Intensivo Rumo à Excelência para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte em Roraima	Consultoria	Nº de consultorias	2.610	4.669	4.036	86,44%
		Nº de horas	7.829	14.005	12.179,10	86,96%
	Informação	Nº de informações	-	-	9	0,00%
Bovinocultura em Roraima.	Consultoria	Nº de consultorias	0	16	17	106,25%
		Nº de horas	-	-	403,00	0,00%
Bovinocultura em Roraima - Fase II	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	0	1	1	100,00%
		Nº de consultorias	-	-	411	0,00%
	Consultoria	Nº de horas	4.903	5.415	4.565,00	84,30%
		Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	1	2	2	100,00%
	Informação	Nº de informações	2	2	2	100,00%
	Orientação Técnica	Nº de orientações	4	4	4	100,00%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	8	10	10	100,00%
	Promoção de Eventos	Nº de missões/caravanas	-	-	0	0,00%
Compromisso Sócio Ambiental do SEBRAE em Roraima	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	2	2	2	100,00%
Desenvolvimento do turismo e cultura	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	4	4	4	100,00%
	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	16	0,00%



EXECUÇÃO FÍSICA – PROJETOS FINALÍSTICOS.						
PROJETO	INSTRUMENTOS	INDICADOR	PREVISTO ORIGINAL PARA 2012	PREVISTO AJUSTADO ATÉ Dez	EXECUÇÃO TOTAL ATÉ Dez	% EXEC. ATÉ Dez
		Nº de horas	90	134	145,00	108,21%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	12	12	12	100,00%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	5	5	6	120,00%
	Promoção de Eventos	Nº de missões/caravanas	-	-	1	0,00%
Disseminação do Empreendedorismo.	Consultoria	Nº de consultorias	50	50	46	92,00%
		Nº de horas	200	200	184,00	92,00%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	10	12	21	175,00%
		Nº de Inscritos em cursos à distância	-	-	-	0,00%
	Informação	Nº de informações	-	-	6	0,00%
	Orientação Técnica	Nº de orientações	0	50	349	698,00%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	0	33	34	103,03%
	Promoção de Eventos	Nº de feiras	1	1	1	100,00%
Excelência em gestão nos empreendimentos urbanos de BOA VISTA	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	1.163	0,00%
		Nº de horas	7.100	7.100	6.809,15	95,90%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	18	18	19	105,56%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	-	-	1	0,00%
Flores e Plantas Ornamentais em Boa Vista e Pacaraima	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	-	-	1	0,00%
	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	130	0,00%
		Nº de horas	507	507	575,00	113,41%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a	4	4	4	100,00%



EXECUÇÃO FÍSICA – PROJETOS FINALÍSTICOS.						
PROJETO	INSTRUMENTOS	INDICADOR	PREVISTO ORIGINAL PARA 2012	PREVISTO AJUSTADO ATÉ Dez	EXECUÇÃO TOTAL ATÉ Dez	% EXEC. ATÉ Dez
		Distância)				
	Orientação Técnica	Nº de orientações	2	2	2	100,00%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	4	4	4	100,00%
	Promoção de Eventos	Nº de missões/caravanas	2	2	2	100,00%
Fornecedor de Excelência	Consultoria	Nº de consultorias	24	24	12	50,00%
		Nº de horas	640	640	70,00	10,94%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	2	2	-	0,00%
		Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	14	14	-	0,00%
MBA - Gestão de Negócios	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	1	1	1	100,00%
Não Informado	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	1	0,00%
PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável)	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	0	3	3	100,00%
	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	485	0,00%
		Nº de horas	1.556	1.556	955,58	61,41%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	2	3	3	100,00%
	Orientação Técnica	Nº de orientações	2	2	3	150,00%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	4	6	6	100,00%
	Promoção de Eventos	Nº de feiras	12	15	15	100,00%
		Nº de missões/caravanas	-	-	0	0,00%
Pirarucu da Amazônia II	Consultoria	Nº de horas	0	480	0	0,00%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	2	2	1	50,00%



EXECUÇÃO FÍSICA – PROJETOS FINALÍSTICOS.						
PROJETO	INSTRUMENTOS	INDICADOR	PREVISTO ORIGINAL PARA 2012	PREVISTO AJUSTADO ATÉ Dez	EXECUÇÃO TOTAL ATÉ Dez	% EXEC. ATÉ Dez
Piscicultura empresarial na região central de Roraima	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	1	3	3	100,00%
	Consultoria	Nº de consultorias	-	-	283	0,00%
		Nº de horas	1.150	1.150	1.302,50	113,26%
	Cursos	Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	4	4	4	100,00%
	Orientação Técnica	Nº de orientações	2	2	2	100,00%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	9	12	12	100,00%
Programa Trainee - SEBRAE/RR	Cursos	Nº de missões/caravanas	-	-	0	0,00%
		Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	2	2	2	100,00%
Projeto de Gestão Empresarial de Boa Vista	Acesso a Eventos	Nº de missões/caravanas	-	-	3	0,00%
	Consultoria	Nº de consultorias	880	880	960	109,09%
		Nº de horas	2.640	2.640	3.598,80	136,32%
	Orientação Técnica	Nº de orientações	-	-	1	0,00%
Qualidade da gestão nas micro e pequenas empresas	Consultoria	Nº de missões/caravanas	4	4	5	125,00%
		Nº de horas				
	Orientação Técnica	Nº de consultorias	500	500	501	100,20%
		Nº de horas	500	500	501,00	100,20%
SEBRAE/RR no Território da Cidadania Sul de Roraima	Acesso a Eventos	Nº de orientações	-	-	548	0,00%
	Consultoria	Nº de missões/caravanas	0	0	-	0,00%
		Nº de rodadas	0	3	3	100,00%
	Cursos	Nº de consultorias	0	1.397	1.280	91,62%
		Nº de horas	0	2.920	2.880,00	98,63%
		Nº de Cursos (Presencial + a Distância)	0	16	18	112,50%



EXECUÇÃO FÍSICA – PROJETOS FINALÍSTICOS.						
PROJETO	INSTRUMENTOS	INDICADOR	PREVISTO ORIGINAL PARA 2012	PREVISTO AJUSTADO ATÉ Dez	EXECUÇÃO TOTAL ATÉ Dez	% EXEC. ATÉ Dez
		Nº de Inscritos em cursos à distância	0	0	142	0,00%
	Informação	Nº de informações	0	250	309	123,60%
	Orientação Técnica	Nº de orientações	0	970	1.052	108,45%
	Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos.	Nº de Palestras, oficinas, seminários ou minicursos.	0	10	13	130,00%
	Promoção de Eventos	Nº de missões/caravanas	-	-	1	0,00%
		Nº de rodadas	-	-	0	0,00%
SEBRAETEC-RR	Orientação Técnica	Nº de orientações	-	-	1	0,00%

Fonte: SME

Analisando o projeto: “Atendimento empresarial” e os projetos: cuja meta física executada foi inferior a 80% da prevista: “Pirarucu da Amazônia II”; “PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável)”; e “Fornecedor de Excelência”, constatou-se o seguinte:

a) Atendimento empresarial – É o projeto finalístico que executou o maior volume de recursos no exercício 2012 (R\$ 2.612.259). Analisando as despesas relacionadas ao projeto, constantes do sistema de gestão financeira do SEBRAE/RR (Corpore RM), não se evidenciou a existência de dispêndios sem correlação com a finalidade do projeto.

b) Pirarucu da Amazônia II – A meta estabelecida previa a execução de 480 horas de consultoria e a realização de dois cursos, entretanto houve a realização de apenas um curso. Deve-se ressaltar que a execução da meta financeira foi de 31% do previsto inicialmente. No relatório de gestão o SEBRAE/RR esclareceu a situação informando o seguinte:

“No intuito de aplicar técnicas de produção e identificar a Unidade de Observação de Engorda do Pirarucu em Roraima, foram selecionadas 05 propriedades rurais da região central do Estado. E para aplicar os processos de reprodução e identificar aquela que apresenta as melhores condições para a instalação da Unidade de Reprodução da Espécie no Estado, foram analisadas outras 04 propriedades. O SEBRAE/RR aguarda os resultados do processo de seleção para a definição das propriedades mais pontuadas para início das atividades, que conta com a coordenação regional do SEBRAE/RO.”



Devido ao elevado custo e especialização das consultorias, fez com que os gestores e a coordenação nacional decidissem que o processo de contratação das consultorias deveria ocorrer de forma unificada e centralizada, através de processo licitatório que será realizada pelos Estados do Acre e Rondônia. Em decorrência da especificidade do tema e da dificuldade em encontrar mão de obra qualificada e contratar as empresas, ocasionando atrasos nas realizações previstas para este exercício, postergando sua efetivação para o ano de 2013.” (grifo nosso)

c) Fornecedor de Excelência - A meta estabelecida previa a execução de 24 consultorias, realização de dois cursos e 14 Palestras, Oficinas, Seminários ou Minicursos. Entretanto houve a realização de apenas 12 consultorias. A execução da meta financeira foi de 91,57% do previsto inicialmente. Por meio da Carta DISUP nº 182/2013, de 24/06/2013, o SEBRAE/RR apresentou as justificativas abaixo:

“O projeto fornecedor de excelência foi construído com o objetivo de fortalecer a rede de fornecedores do SEBRAE/RR e estreitar relacionamento com às micro e pequenas empresas e de pequeno porte. Inicialmente foi previsto no projeto o valor de R\$ 97.896,00 (Noventa e sete mil, oitocentos e noventa e seis reais), para atender as ações de consultoria em inovação, mercado, associativismo, educação empreendedora, estímulo ao crédito e capitalização e capacitação dos gestores da CPL.

Desse montante executamos o valor de R\$ 30.343,00 (Trinta mil trezentos e quarenta e três reais), referente às atividades de educação empreendedora, pagamento de atualização do cadastro de fornecedores em conformidade com o cadastro da secretaria da receita federal, visita técnica para conhecimento das práticas do projeto e despesas de material de consumo e serviço de consultoria.

Contudo, após iniciado o projeto, realizamos 'as ações para arregimentar as empresas, sendo planejado inicialmente um público de 34 participantes, tendo a adesão final de 12 empresas, após 03 reuniões e visitas in loco ao público convidado. Em decorrência ao número de adesão, decidimos fazer o diagnóstico e liberar o saldo orçamentário do projeto no valor de R\$ 64.776,00, (Sessenta e quatro mil setecentos e setenta e seis), para o fundo de reserva.

Vale salientar que no mesmo período o SEBRAE/NA sinalizou a criação do Programa de Desenvolvimento de Fornecedor - PDF em nível nacional. Como já havíamos iniciado um projeto local, decidimos descontinuar o mesmo aproveitando o diagnóstico para o novo projeto. Realizamos adesão ao projeto do SEBRAE/NA agora em 2013.

As 24 consultorias seriam para atender o público previsto inicialmente, como tivemos adesão de um público total de 12 empresas, realizamos uma consultoria por empresa que corresponde a 70 horas. Os 02 cursos e 14 palestras não foram realizados em função da adesão ao PDF que muda a estratégia de atuação.

É importante comentar que dentre as realizações do projeto fizemos a atualização do cadastro dos fornecedores da Instituição no RM NUCLEUS, criamos, implementamos e divulgamos o manual do fornecedor internamente em conformidade com Programa SEBRAE de Excelência em Gestão.”



Confrontando as informações prestadas pelo SEBRAE/RR com os dados dos sistemas de: Monitoramento Estratégico (SME); Gestão Estratégica (SGE); e financeiro (Corpore RM) conclui-se que a realização dos projetos finalísticos do SEBRAE/RR estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual 2012-2015, bem como não se constatou a realização de despesas fora do contexto dos projetos analisados.

1.1.2 RESULTADOS DA MISSÃO INSTITUCIONAL

1.1.2.1 INFORMAÇÃO

Os Indicadores institucionais, utilizados pelo SEBRAE/RR, são úteis e mensuráveis.

Fato

Analisando as informações do relatório de gestão do SEBRAE/RR, relativas aos indicadores de desempenho da gestão, observou-se que a UJ monitora a execução estratégica de suas ações por meio de indicadores denominados: Resultados Institucionais e Metas Mobilizadoras. Os indicadores utilizados foram definidos pelo SEBRAE Nacional e são utilizados uniformemente em todas as unidades regionais com o objetivo de padronizar a gestão estratégica orientada para resultados.

a) Resultados Institucionais.

Os Resultados Institucionais são indicadores vinculados aos objetivos estratégicos, utilizados para o monitoramento da execução das ações e a avaliação de seus resultados.

Resultado Institucional	Objetivo Estratégico Relacionado	Escala	Planejado para 2012	Realizado em 2012
Taxa de pequenos negócios atendidos	M1 – Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das MPE	(%)	37	33,34
Taxa de contribuição do SEBRAE na criação de pequenos negócios	M2 – Fomentar o empreendedorismo	(%)	29	*
Índice de favorabilidade da imagem do SEBRAE perante a sociedade	C2 – Ser reconhecido como importante instituição indutora do desenvolvimento do país	0-10	8,5	8,85
Índice de favorabilidade da imagem do SEBRAE perante os pequenos negócios e os empreendedores	C1 – Ser reconhecido como líder na articulação e gestão de iniciativas que elevem a competitividade das MPE e fomentem o empreendedorismo	0-10	8,6	*
Taxa de sobrevivência dos pequenos negócios	M1 – Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das MPE	(%)	50	*

Fonte: Relatório de gestão 2012.

Tendo em vista que a coleta, processamento e divulgação dos resultados desses indicadores estão sob responsabilidade do SEBRAE Nacional, o SEBRAE/RR solicitou por e-mail, em 17/06/2013, à Unidade de Gestão Estratégica – UGE do Nacional que apresentasse os índices faltantes, obtendo a seguinte resposta:

“Os resultados desses indicadores para 2012 ainda não foram auferidos. Quanto aos dois primeiros, 'Taxa de contribuição do SEBRAE na criação de pequenos negócios' e 'Índice de favorabilidade da imagem do SEBRAE perante os pequenos negócios e os empreendedores', a expectativa é que teremos os resultados em setembro, a partir de uma pesquisa de campo que será feita nacionalmente com 12 mil empreendedores. A realização dessa pesquisa sofreu atraso devido à demora em concluir o processo de licitação para a contratação da empresa responsável pela realização do campo. Já o último resultado do indicador 'Taxa de sobrevivência dos pequenos negócios' deverá ser divulgado em julho. “O atraso no indicador se deu por conta de um atraso no recebimento das bases de dados da Receita Federal do Brasil.”

b) Metas Mobilizadoras.

As metas mobilizadoras são os indicadores vinculados aos Objetivos Estratégicos, que medem o impacto das ações do SEBRAE/RR no público-alvo e foram definidas conforme a tabela a seguir:

META	Planejado para 2012	Realizado em 2012	%
1: Ampliar o número de empresas atendidas pelo Sistema SEBRAE	3.816	4.485	117,53%
2: Contribuir para a Formalização de Empreendedores Individuais	2.160	2.035	94,2%
3: Ampliar a quantidade de empresas atendidas pelo SEBRAE com soluções específicas de inovação	423	1634	386,29%
4: Ampliar o número de pequenas empresas atendidas pelo SEBRAE	133	164	123,31%
5: Ampliar o número de municípios com a Lei Geral implementada	1	2	200%

Fonte: Relatório de gestão 2012.

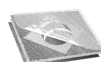
No intuito de avaliar os indicadores instituídos pela Unidade, foi selecionado o indicador institucional “Taxa de pequenos negócios atendidos” e a meta mobilizadora “Contribuir para a Formalização de Empreendedores Individuais”. A escolha considerou, além da capacidade operacional da equipe de auditoria, o fato de ambos apresentarem índice abaixo do planejado para o exercício.

O indicador “**Taxa de pequenos negócios atendidos**” objetiva medir a cobertura de atendimentos realizados pelo SEBRAE/RR em relação ao universo de micro e pequenas empresas MPE existentes no estado de Roraima. A meta estabelecida para o exercício era o atendimento de 37% das MPEs. Entretanto, de acordo com os dados do relatório de gestão, foram atendidos 33,34% dos pequenos negócios.

A meta mobilizadora “**Contribuir para a Formalização de Empreendedores Individuais**” objetiva medir o número de empreendedores individuais formalizados no estado de Roraima, no exercício de referência. A meta estabelecida para o exercício era a formalização de 2.160 Empreendedores Individuais – EI. De acordo com os dados do Sistema de Monitoramento estratégico – SGE houve a formalização de 2.035 empreendedores (94% da meta).

Quanto ao não atingimento da meta nos dois indicadores analisados, o SEBRAE/RR, por meio da Carta DISUP nº 182/2013 de 24/06/2013, esclareceu o seguinte:

“No que se refere à meta relativa ao indicador ‘Taxa de Pequenos Negócios Atendidos’ em 2012, a dimensão do atendimento levou em consideração soluções voltadas ao ineditismo, à inovação e o despertar do interesse a partir dos anseios e demandas do público alvo, priorizando atendimentos ‘in loco’.



Neste contexto, ficamos muito próximos aos resultados almejados não obstante algumas questões que influenciaram o desempenho, tais como:

As questões de regularização fundiária, de estrutura de acesso, das adversidades climáticas e dificuldades de formalização de alguns produtores rurais componentes dos projetos de agronegócios inviabilizaram atendimentos e respectivos registros no Sistema Integrado de Atendimento ao Cliente - SIAC (que conforme diretriz do SEBRAE Nacional no ano em referência só contabilizava como produtor rural àqueles com registros de Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP, Inscrição Estadual ou registro de Pesca);

Com a estratégia de atuação integrada, coordenada e de visão nacional o Projeto Fornecedor de Excelência com enfoque local foi redimensionado/descontinuado e passou a integrar um novo Programa de Desenvolvimento de Fornecedores - PDF do SEBRAE Nacional, cujos resultados ajustados ao sistema passaram, a ser computados no ano de 2013 conforme adesão;

Atendimentos previstos pelo Projeto Estruturante Pirarucu da Amazônia não se concretizaram devido a problemas no processo licitatório, pois trata-se de um projeto regional e a licitação estava sob a responsabilidade do SEBRAE Rondônia, tendo o processo licitatório apresentado licitação deserta, o que dificultou a contratação da empresa para atender ao cronograma inicial de 2012.

[...]

*Em relação à Meta Mobilizadora "**Contribuir para a Formalização de Empreendedores Individuais**" e, no tocante à dinâmica que compete ao aspecto da realidade dos EI, cabe enfatizar que como a formalização dessa categoria empresarial era um fenômeno ainda muito recente, o parâmetro para definição do indicador em 2012 foi de natureza exploratória, baseado em crescimento em relação a um universo projetado, cabendo ao SEBRAE/RR neste sentido, o monitoramento e ajustes a partir da evolução efetiva desses registros.*

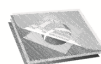
Destaca-se que em outubro/2012 a Receita Federal do Brasil fez um reprocessamento de dados nas bases do MEI, constatando inconsistências como CNPJ's inválidos o que ocasionou uma redução no universo de MEI's em: 30% para todos os Estados. Essa medida tomada pela Receita Federal do Brasil foi uma decisão exclusiva do Governo Federal.

Esse fato teve reflexo direto nas formalizações previstas e que mereceu atenção na ocasião do dimensionamento dos resultados e metas no PPA 2013-2016 do SEBRAE Roraima, com base na melhoria no cálculo do Sistema SEBRAE nas projeções do universo de toda a categoria de clientes."

Perscrutando as informações e os indicadores apresentados pela Entidade, evidenciou-se que os dados constantes dos indicadores de desempenho são extraídos do sistema de monitoramento estratégico – SME. O SME é uma ferramenta desenvolvida pelo Sebrae Nacional que permite o desenvolvimento e a análise das informações gerenciais, abrangendo: Planejamento (PPA) – Orçamento – Execução Orçamentária – Metas Físicas – Informações da Pesquisa – Limites do Plano e Orçamentários. Deve-se ressaltar que não foi possível mensurar os custos de obtenção dos indicadores analisados, uma vez que a atividade de apuração do indicador é realizada pelo Sebrae Nacional.

Em função das análises realizadas conclui-se que os indicadores são mensuráveis e úteis para a avaliação do desempenho, e que estão ajudando os gestores da Entidade na tomada de decisões gerenciais.

1.1.3 SISTEMA DE INFORMAÇÕES OPERACIONAIS



1.1.3.1 INFORMAÇÃO

Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI.

Fato

O SEBRAE/RR utiliza o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI aprovado pela Resolução DIREX nº 07, de 04/11/2011, vigente de 2011 a 2013, para direcionamento e orientação estratégica da sua Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTI e da Entidade como um todo.

Os objetivos descritos no PETI não fazem referência explícita, porém estão alinhados com os objetivos estratégicos da Entidade, visto que possuem as seguintes finalidades, conforme seu Plano Estratégico:

“- Prover uma infraestrutura otimizada de Tecnologia da Informação que agilize o fluxo de informação e a tomada de decisão na organização, elevando os padrões de desempenho operacional do SEBRAE/RR;

- Contribuir com os objetivos estratégicos do SEBRAE/RR através da adoção de tecnologia da informação e comunicação que agreguem o máximo valor ao seu negócio, demandando o mínimo possível de investimento;

Disponibilizar os meios e sistemas necessários à gestão das informações e do conhecimento organizacional existente, bem como para facilitar a construção e o compartilhamento de novos conhecimentos.”

O PETI faz uma breve apresentação do ambiente atual em que se insere o SEBRAE/RR e a sua área de TI, descreve suas estratégias e objetivos, traça um plano tático e um operacional de TI e finaliza descrevendo como deve ser executado o monitoramento e o controle dos resultados.

No geral, o PETI está sendo efetivo para direcionar as ações de TI na entidade. Isso pode ser observado, por exemplo, na aquisição, durante o exercício de 2012, de equipamentos necessários para a realização de backups sistemáticos dos dados da auditada, conforme estabelece o item 3.2.6. Política de Segurança de Tecnologia da Informação – PSTI.

A Entidade informou que não utiliza Comitê Diretivo de TI, mas que possui um Comitê de Segurança da Informação – CSI, criado pela Portaria nº 34, de 23/04/2013, e utilizado também para apontamentos e direcionamentos estratégicos na área de TI.

O PETI encontra-se disponível na intranet da auditada.

1.1.3.2 INFORMAÇÃO

A Política de Segurança da Informação e Comunicação encontra-se adequada e em conformidade com as boas práticas elencadas na legislação pertinente.

Fato

A Entidade utiliza para definir seus princípios e estabelecer suas diretrizes o documento chamado Política de Segurança da Informação, assinado pela alta administração, em vigor desde 16/09/2009 e aplicado a todos os diretores,



coordenadores, empregados, estagiários, terceirizados e fornecedores, que sejam usuários dos recursos de TI do SEBRAE-RR.

Seu objetivo é garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos recursos de TI e as informações neles contidas, por meio de critérios e recomendações de uso aos colaboradores, principalmente no que tange aos processos de negócio chaves do SEBRAE/RR e seus produtos.

A POSIC elaborada e utilizada pela Entidade apresenta conteúdo compatível e adequado com as boas práticas sugeridas pela legislação pertinente.

Com a finalidade de garantir que as atividades de segurança da informação e comunicação sejam executadas em conformidade com a política de segurança da TI a auditada criou, por meio da Portaria nº 34, de 23/04/2013, o Comitê de Segurança da Informação – CSI, composto por 8 (oito) funcionários.

1.1.3.3 INFORMAÇÃO

Avaliação dos Recursos Humanos da área de Tecnologia da Informação.

Fato

A força de trabalho relacionada à Tecnologia da Informação do SEBRAE/RR é composta por três funcionários efetivos, um Coordenador e dois Analistas Técnicos.

Além desses, há dois estagiários que auxiliam nas atividades de TI, um cumprindo expediente pela parte da manhã e o outro à tarde.

De acordo com o Coordenador de TI, a quantidade de funcionários lotados nessa área é insuficiente para atender as demandas da Entidade.

A auditada informou que não possui terceirizados desempenhando atividades na área de TI.

Verifica-se que as gestões de processos de contratações de TI e de Segurança da Informação estão sendo realizada por funcionários efetivos.

1.1.3.4 INFORMAÇÃO

Análise quanto ao desenvolvimento e produção de sistemas pelo SEBRAE/RR.

Fato

A auditada desenvolveu apenas o Sistema Intranet. Não foi utilizada metodologia específica para isso. Foi usada no desenvolvimento a ferramenta SQL Server. A finalidade é que todos os funcionários tenham acesso e utilizem esse recurso como forma de integração e comunicação. Seu acesso somente é permitido após o cadastramento de um “usuário” e “senha”.

As funcionalidades que o sistema gerencia são: usuários, perfis, setores, funções, vínculos, coligadas, sistema de notícias, sistemas de ausências, reuniões, comunicação

interna, *helpdesk*, *infotec*, boletim interno, *servicedesk*, integração com *Active Directory*, *slide banner*, agenda de contatos e agenda de eventos.

1.1.3.5 INFORMAÇÃO

Avaliação da gestão de contratações de Soluções de Tecnologia da Informação.

Fato

Com relação às contratações e aquisições de Soluções de TI mediante procedimento licitatório, foram analisados os processos abaixo relacionados:

Processos Licitatórios					
Seq.	Tipo	Número	Objeto	Contratado	CNPJ
1	Pregão	388/2012	Contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de informática.	J R Produtos Médico Hospitalares Ltda – ME	14.115.818/0001-64
2	Pregão	900/2012	Aquisição de solução de armazenamento de dados, com automatização de backup, incluindo o fornecimento, instalação, configuração, treinamento e serviços de suporte técnico.	ISH Tecnologia Ltda	01.707.536/0001-04

Referente aos dois processos analisados verifica-se que:

Foi realizado planejamento prévio à contratação e à oficialização da demanda pela área de TI do SEBRAE/RR, foram fixados os requisitos mínimos de aceitação dos bens e serviços fornecidos e houve definição clara e detalhada das sanções administrativas a serem aplicadas nos casos de inexecução total ou parcial do objeto contratado.

O valor do contrato foi estipulado de acordo com os valores dos bens e serviços envolvidos, independentemente da comprovação de resultados obtidos com a contratação e os documentos comprobatórios dos pagamentos possuem as especificações necessárias para o efetivo controle dos bens e serviços contratados.

A equipe de TI participa indiretamente dos procedimentos licitatórios que envolvem a aquisição de bens e serviços dessa área, orientando quanto às características e qualidades importantes e acompanhando a entrega, instalação e operacionalização dos produtos e/ou serviços adquiridos.

Referente ao Processo Licitatório nº 388/2012, verifica-se que:



A justificativa apresentada para a aquisição dos equipamentos de TI aborda a grande escala de serviços aplicadas aos colaboradores da Entidade, o lançamento de registro no SiacWeb para cumprimento dos índices estabelecidos, a necessidade de melhoria no processamento das informações contidas na rede e a continuidade na melhoria dos recursos tecnológicos.

Foi realizada pesquisa de preços com retorno de três propostas, com detalhamento dos valores unitários dos itens componentes do objeto da contratação, para elaboração do orçamento detalhado.

O objeto da contratação foi descrito de forma suficiente e clara, evitando descrições genéricas ou demasiadamente específicas.

Referente ao Processo Licitatório nº 900/2012, verifica-se que:

A justificativa apresentada para a aquisição da solução de armazenamento de dados aborda o crescimento das atribuições e atividades da Entidade e suas consequências e impactos relevantes na estrutura de TI, alertando para a necessidade da aquisição do objeto para minimizar custos e reduzir o tempo gasto nas atividades, melhorando os resultados até então alcançados.

Não há no processo documentos que comprovem a realização de pesquisas para identificação das diferentes soluções que atendam aos requisitos da contratação, considerando a capacidade e alternativas do mercado, inclusive a existência de software livre ou software público.

O objeto da contratação possui apenas uma solução de TI, não sendo possível sua divisão, bem como foi descrito de forma suficiente e clara, evitando descrições genéricas ou demasiadamente específicas.

Foi realizada pesquisa de preços com retorno de duas propostas, com detalhamento dos valores unitários dos itens componentes do objeto da contratação, para elaboração do orçamento detalhado.

Foi efetivada a adesão à Ata de Registro de Preços do SEBRAE/DF, em virtude dessa possuir valor inferior para a aquisição do objeto do que os apresentados nas propostas de contratação.

2 CONTROLES DA GESTÃO

2.1 CONTROLES INTERNOS

2.1.1 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

2.1.1.1 INFORMAÇÃO

Parecer da Auditoria Interna do SEBRAE/RR.

Fato



Ao analisar o parecer da unidade de auditoria interna do SEBRAE – Departamento Regional/RR, constante do processo 00221.000085/2013-54, referente às peças complementares do relatório de gestão do exercício 2012, verificou-se que a assessoria de auditoria interna da UJ alegou no documento que a exigência do parecer não é aplicável ao SEBRAE/RR, in verbis:

“A exigência de apresentação de Parecer da Unidade de Auditoria Interna constante no item II do art. 2º da DN 124/2012 e seu respectivo anexo III, não pode ser exigida deste Serviço Social Autônomo tendo em vista que à luz do próprio comando, a exigência refere-se a ‘Relatórios e Pareceres de Instâncias que devam se pronunciar sobre ‘as contas ou sobre a gestão’, o que não é o caso desta Unidade de Auditoria.

[...]

Assim, é sabido que o SEBRAE/RR é uma entidade associativa de direito civil sem fins lucrativos, transformado em serviço social autônomo pelo Decreto nº 99.570, de 9 de outubro de 1990 e em seus normativos não há exigência legal nem estatutária da necessidade de emissão de parecer desta estirpe pela Unidade de Auditoria Interna, sendo competência do seu Conselho Fiscal que é emitido e enviado em todas as demais prestações de contas, além de que o Tribunal de Contas da União já se manifestou sobre a questão entendendo que os Serviços Sociais Autônomos não fazem parte da estrutura do Sistema de Controle Interno e que as unidades de auditoria interna apenas serão criadas e organizadas se for do interesse desses entes.

Ante todo o exposto, o SEBRAE/RR entende que não lhe é aplicável à exigência de apresentação de Parecer da Unidade de Auditoria Interna constante no item II do art. 2º da DN 124/2012.”

Em função do entendimento do SEBRAE em relação à apresentação da peça, o parecer da auditoria interna não contemplou os elementos exigidos na DN TCU nº 124/2012.

2.1.2 AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS

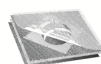
2.1.2.1 INFORMAÇÃO

Estrutura dos controles internos administrativos da SEBRAE/RR.

Fato

Controle Interno é o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizado com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para as unidades jurisdicionadas sejam alcançados (IN TCU nº 63/2010).

Com objetivo de avaliar a estrutura de controles internos instituído pelo SEBRAE/RR, com vistas a garantir que seus objetivos estratégicos para o exercício fossem atingidos, nas áreas de licitação, gestão e pessoas; transferências e tecnologia da informação foram analisados os seguintes componentes do controle interno: ambiente de controle,



avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.

a) Ambiente de Controle

O ambiente de controle estabelece a fundação para o sistema de controle interno da Unidade, fornecendo disciplina e estrutura fundamental. Deve demonstrar o grau de comprometimento em todos os níveis da administração com a qualidade do controle interno em seu conjunto (Resolução nº 1.135/2008, do Conselho Federal de Contabilidade).

Conforme registrado no Quadro 2 do item: “3.4 *Estrutura de Controles Internos*” do Relatório de Gestão do Exercício de 2012, a UJ indicou nas suas respostas que o ambiente de controle é predominantemente válido. Este resultado foi confirmado por evidências obtidas durante a execução dos trabalhos de Auditoria Anual de Contas do Exercício de 2012. Ressalte-se a avaliação da Unidade em relação à existência de código de ética ou conduta (parcialmente inválida) tendo em vista que no exercício 2012 o código estava em processo de aprovação junto ao Conselho Deliberativo Estadual – CDE.

b) Avaliação de Risco

Avaliação de risco é o processo de identificação e análise dos riscos relevantes para o alcance dos objetivos da entidade para determinar uma resposta apropriada.

Em relação a este componente, a Unidade Jurisdicionada indicou a maioria das respostas como totalmente válida. Dessa forma, verifica-se que o SEBRAE/RR dispõe de identificação clara dos processos críticos, além de haver um diagnóstico dos riscos nas áreas analisadas, que permite detectar a probabilidade de ocorrência e a consequente adoção de medidas mitigadoras. Deve-se ressaltar que a UJ implantou em 2010, com a colaboração da equipe de auditoria do SEBRAE Nacional, a metodologia Foco em Risco, utilizada pelo Nacional e implantada em diversas unidades do país. A ferramenta busca analisar o ambiente de controle e avaliar os riscos dos processos do SEBRAE.

c) Informação e Comunicação

O sistema de informação e comunicação da entidade do setor público deve identificar, armazenar e comunicar toda informação relevante, na forma e no período determinados, a fim de permitir a realização dos procedimentos estabelecidos e outras responsabilidades, orientar a tomada de decisão, permitir o monitoramento de ações e contribuir para a realização de todos os objetivos de controle interno (Resolução nº 1.135/2008, do Conselho Federal de Contabilidade).

Em relação à adoção de práticas para divulgação e tratamento de informações relacionadas às atividades necessárias ao alcance dos objetivos da Unidade, verificou-se que a avaliação apresentada pela Unidade foi: Válida (60%); e parcialmente válida (40%).

d) Monitoramento

Monitoramento é um processo que avalia a qualidade do desempenho dos controles internos ao longo do tempo. Envolve a avaliação do desenho e da tempestividade de operação dos controles, a verificação de inconsistências dos processos ou implicações relevantes e a tomada de ações corretivas.



A avaliação positiva do componente, por parte do SEBRAE/RR, decorre da existência da unidade de Auditoria Interna formalmente instituída e operante dentro da estrutura da UJ. A Auditoria Interna utiliza a metodologia de auditoria com foco em riscos, alinhando-se com o trabalho executado pela consultoria KPMG junto ao SEBRAE, bem como monitora a implantação das recomendações e ou determinações, constantes das demandas dos órgãos de controle, notadamente: Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União.

e) Procedimentos de Controle

Procedimentos de controle são as políticas e procedimentos estabelecidos pela administração da Unidade que ajudam a assegurar que as diretrizes estejam sendo seguidas.

Os trabalhos realizados na UJ tiveram por objetivo avaliar se os procedimentos estão efetivamente instituídos e se tem contribuído para o alcance dos objetivos estratégicos fixados pela Administração.

Nesse sentido, destaca-se a seguir os pontos fortes nas áreas analisadas, identificados por meio dos trabalhos de auditoria Anual de Contas do Exercício de 2012:

- Existência de manuais, normas e procedimentos que definem práticas operacionais e rotinas para as diversas áreas da Entidade.
- Existência de sistemas informatizados de gestão gerencial, financeira e contábil;
- Introdução de procedimentos de auditoria com metodologia voltada ao risco; e
- Política de capacitação permanente dos servidores.

3 GESTÃO PATRIMONIAL

3.1 BENS IMOBILIÁRIOS

3.1.1 UTILIZAÇÃO DE IMOBILIÁRIOS

3.1.1.1 INFORMAÇÃO

Gestão de Bens Imóveis no âmbito do SEBRAE/RR.

Fato

Com relação à gestão de Patrimônio Imobiliário do SEBRAE/RR em 2012, observou-se que a Entidade possuía 06 (seis) imóveis sob sua gestão, detalhados na tabela a seguir:

TIPO (Prédio – terreno- casa)	ENDEREÇO	SITUAÇÃO (Próprio ou locado de terceiro)	Despesa total Com Aluguel em 2012 (R\$)	Despesa total com vigilância em 2012 (R\$)	Despesa total com limpeza em 2012 (R\$)	Despesa total com reformas em 2012 (R\$)
Prédio Sede do SEBRAE/RR.	Av. Major Williams - 680 – São Pedro – Boa Vista-RR.	Imóvel próprio	--	114.884,28	108.294,30	119.568,65
Terreno Estacionamento do SEBRAE/RR.	Av. Major Williams - 52 – São Pedro – Boa Vista-RR.	Imóvel próprio	--	0,00	0,00	0,00



TIPO (Prédio – terreno- casa)	ENDEREÇO	SITUAÇÃO (Próprio ou locado de terceiro)	Despesa total Com Aluguel em 2012 (R\$)	Despesa total com vigilância em 2012 (R\$)	Despesa total com limpeza em 2012 (R\$)	Despesa total com reformas em 2012 (R\$)
Terreno Construção da nova unidade do SEBRAE/RR.	Av. Carlos Pereira de Melo - Lote nº 535 – Caraná - Boa Vista- RR.	Imóvel próprio	--	0,00	0,00	0,00
Salas Atendimento descentralizado ao público.	Terminal municipal João Firmino Neto - Av. dos Imigrantes - s/nº - Caimbé - Boa Vista-RR.	Cessão gratuita	--	0,00	0,00	3.315,45
Prédio comercial Funcionamento do Núcleo de Capacitação Empreendedora e Práticas Educacionais - NUCEPE	Rua José Bonifácio – 630 – Aparecida - Boa Vista-RR.	Imóvel locado	125.970,00	114.884,28	21.658,86	R\$ 3.301,77
Prédio comercial Funcionamento do Núcleo de Capacitação Empreendedora e Práticas Educacionais - NUCEPE	Av. General Ataíde Teive – s/n - Boa Vista-RR.	Imóvel locado	30.000,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Carta DISUP nº 168/2013

Aquisição e venda de imóveis.

No exercício 2012 a Instituição não realizou compra ou venda de imóveis.

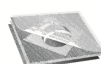
Imóveis próprios

Em relação aos três imóveis pertencentes ao SEBRAE/RR, observou-se que no exercício houve a realização de reformas e readequações no prédio da sede da Entidade. O valor dispendido com a reforma foi de R\$ 119.568,65 (cento e dezenove mil, quinhentos e sessenta e oito reais e sessenta e cinco centavos). A contratação da empresa Alpha engenharia, comércio e serviço Ltda., CNPJ: 08.643.167/0001-82, responsável pelos serviços, foi realizada por meio da Concorrência SEBRAE/RR nº 04-2011.

Imóveis Locados.

No tocante aos imóveis locados, observou-se que foi efetuada a locação de um Prédio comercial com dois pavimentos e 638,74m² de área construída, localizado na Av. General Ataíde Teive – 5314 - Boa Vista-RR. O imóvel destinou-se a abrigar o Núcleo de Capacitação Empreendedora e Práticas Educacionais - NUCEPE que estava funcionando em outro prédio alugado. A contratação foi realizada por meio da Dispensa de Licitação (SCS 482/2012), nos termos do inciso VI, do art. 9º, do Regulamento de Licitações e Contratos. O contrato nº 86/2012 foi celebrado em 05/11/2012, entre o SEBRAE/RR e a locadora, CPF nº ***.412.362-**, no valor mensal de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).

Observou-se ainda que nos imóveis locados pela SEBRAE/RR não foram realizadas benfeitorias úteis, necessárias ou voluptuárias no exercício, ocorrendo apenas à realização de serviços de manutenção (pintura) no valor de R\$ 3.301,77 (três mil trezentos e um reais e setenta e sete centavos) no antigo prédio do NUCEPE.



Vigilância Ostensiva e Limpeza e Conservação.

Com o objetivo de preservar a integridade e a salubridade dos imóveis sob sua responsabilidade, o SEBRAE/RR contratou, por meio do Pregão Presencial 019-2011, a empresa Union Security Serviços Segurança e de Transporte de Valores Ltda., CNPJ: 02.692.187/0001-67, para realizar os serviços de vigilância ostensiva na sede e no prédio do NUCEPE. A despesa contratual com os serviços, no exercício de 2012, foi de R\$ 229.768,56 (duzentos e vinte e nove mil, setecentos e sessenta e oito reais e cinquenta e seis centavos). Quanto aos serviços de limpeza e conservação, foi contratada, por meio do Pregão Presencial 004-2010, a empresa Importação e Exportação Cometa Ltda., CNPJ: 84.046.630/0001-97, para prestar os serviços na sede da Instituição e no NUCEPE. O valor contratual para o ano de 2012 foi R\$ 129.953,16 (cento e vinte e nove mil, novecentos e cinquenta e três reais e dezesseis centavos).

Gestão de segurança e licença dos imóveis

No intuito de avaliar a prevenção a incêndios e a legalidade do funcionamento dos imóveis sob a responsabilidade do SEBRAE/RR, requisitou-se, por meio da Solicitação de auditoria nº 201308609-01, de 04/06/2013, que a Entidade apresentasse o Alvará de Localização e Funcionamento e o Projeto de Prevenção e Combate a incêndio do Prédio onde funciona a sede da Entidade e onde existe o maior fluxo de pessoas diariamente. A entidade apresentou o Alvará de Localização e Funcionamento, expedido pela Prefeitura Municipal de Boa Vista em 18/04/2002, com prazo de validade indeterminado. No tocante ao Laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros (LCE nº 84/2004), a UJ, por meio da Carta DISUP nº 178/2013, de 21/06/2013, informou o seguinte:

“Todas as práticas concernentes à prevenção e combate a incêndio são realizadas na Instituição. E em atendimento as orientações do Modelo de Excelência em Gestão, foi elaborado a rota de fuga e implantada no SEBRAE/RR em 2012 com objetivo de orientar a saída dos clientes internos e externos em caso de sinistro. O SEBRAE RR possui hidrantes e extintores em cada pavimento incluindo o térreo. A iluminação de emergência está fixada nas salas e corredores acompanhadas das placas indicativas de rota de fuga, conforme instruções no documento de rota de fuga elaborado pela técnica de segurança do trabalho (...) e pelo Bombeiro (...) elaborado em dezembro de 2012.

Muito embora as práticas mencionadas acima estejam implementadas, não possuímos ainda o laudo do corpo de bombeiros, uma vez que apesar de termos solicitado a vistoria do mesmo através da carta DISUP n.º 171, é necessário à apresentação do projeto de combate a incêndio e emergência, ocasião em que será adequada a planta do prédio da Instituição para que a vistoria seja realizada. Estamos em processo de contratação de um engenheiro credenciado ao Corpo de Bombeiros para realizar a elaboração do projeto que viabilizará o serviço de vistoria. Documentos comprobatórios disponibilizados em meio eletrônico (Solicitação de compras e serviço, termo de referência, Carta DISUP n.º 171, requerimento de prevenção e serviços técnicos do Corpo de Bombeiros, pagamento do DARE para vistoria de prevenção e alvará da Instituição).”

Em que pese a Entidade ainda não possuir o laudo de vistoria do Corpo de Bombeiros, conforme determina a Lei complementar estadual nº 82/2004, verificou-se que a UJ está em processo de regularização da situação, uma vez que iniciou o processo de contratação do projeto de prevenção e combate a incêndio, por meio da solicitação de compras e serviços nº 246/2013, de 07/06/2013, bem como deu entrada, em 17/06/2013,



no requerimento de prevenção e serviços técnicos junto ao Corpo de Bombeiros, no intuito de iniciar o processo de emissão do laudo.

4 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

4.1 MOVIMENTAÇÃO

4.1.1 QUANTITATIVO DE PESSOAL

4.1.1.1 INFORMAÇÃO

Perfil da força de trabalho do SEBRAE/RR.

Fato

Em análise as informações constantes do relatório de gestão do exercício 2012, verificou-se que a força de trabalho no exercício em exame era composta por 85 funcionários, conforme detalhado na tabela a seguir:

CARGO/FUNÇÃO	QUANTITATIVO
DIRETORIA	3
ASSESSORIA	10
ANALISTAS	43
ASSISTENTES	14
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO	15
TOTAL	85

Fonte: Relatório de gestão 2012.

Na avaliação da equipe de auditoria, o quantitativo de pessoal existente na UJ mostrou-se adequado ao desempenho das atividades institucionais e na consecução dos objetivos estratégicos do SEBRAE/RR. Deve-se ressaltar que em virtude da especificidade das atribuições da Entidade, que tem por missão: *“Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das MPE e fomentar o empreendedorismo”*, existe a contratação sazonal de profissionais de consultoria e instrutória com o objetivo de atender ao público externo do SEBRAE. O gerenciamento dessas contratações é realizado por meio do Sistema de Gestão de Credenciados – SGC.

No exercício em análise ocorreram 23 desligamentos e 16 efetivações, das quais treze referem-se ao processo seletivo 01/2013, realizado para a contratação de trainees, e três à contratação de assessores externos. No tocante a qualificação dos funcionários, observou-se um alto nível de qualificação do corpo técnico, uma vez que 87% dos colaboradores são graduados, ademais, de acordo com os indicadores contidos no relatório de gestão, o tempo médio e os valores aplicados em capacitação por colaborador foram, respectivamente, 51,30 horas e R\$ 3.547 (três mil quinhentos e quarenta e sete reais).



A despesa com pessoal, no exercício 2012, foi de R\$ 9.083.151,00 (nove milhões, oitenta e três mil, cento e cinquenta e um reais), representando 35,44% da despesa total realizada pelo SEBRAE/RR. A evolução do gasto com pessoal entre 2011 e 2012, teve um incremento de 18,39%, conforme detalhado na tabela a seguir:

Exercício	Despesa – Pessoal, Encargos e Benefícios. (R\$)	Evolução em relação ao exercício anterior (%)	Despesa total (R\$)	Despesa pessoal/despesa total (%)
2012	9.083.000	18,39	25.631.000	35,44
2011	7.672.000	5,98	23.931.000	32,06
2010	7.239.000	--	22.594.000	32,04

Fonte: Relatórios de gestão 2012-2011-2010.

O SEBRAE/RR, por meio da Carta DISUP nº 168/2013, de 13/06/2013, justificou o seguinte:

“A referida variação refere-se às situações relacionadas abaixo:

- *Pagamento de Remuneração Variável conforme Resolução CDE n.º 052/11, devido à aprovação ter ocorrido em maio de 2011, o pagamento foi apenas de 7/12 (avos) proporcionais aos meses de aprovação;*
- *Ocorrência de 15 admissões sendo elas: 13 Trainees e 02 Assessores Indicados;*
- *Indenizações Trabalhistas de 23 empregados demitidos durante o exercício, sendo: (02 Trainees – mês de fevereiro; 01 empregado em abril; 13 empregados no mês de dezembro; 05 Trainees no mês de maio por encerramento de contrato e 02 assessores indicados (Diretoria e Presidência) no mês de fevereiro.*
- *Reajuste de 10% na Tabela Salarial, de Gratificação de Função, Auxílio Alimentação, e Benefícios Flexíveis, conforme Resolução CDE 66/2011;*
- *Progressão Salarial pata, 14 empregados com crescimento de 02 (dois) STEPS, como resultado da Avaliação de Competências do ciclo 2011 (Sistema de Gestão de Pessoas - SGP), conforme Resolução DIREX 15/2012;”*

Deve-se ressaltar que, embora a justificativa apresentada informe a contratação de 02 assessores, o correto são 03 assessores.

Com base nos dados analisados, observou-se que o incremento nas despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios do SEBRAE/RR, ocorreu em virtude da correção da tabela salarial e dos benefícios. O dispêndio com pessoal, no exercício 2012, representou 35,44% da despesa total da UJ, abaixo do limite orçamentário de 55%, estabelecido no Plano Plurianual 2012-2015.

4.1.2 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E ADMISSÃO

4.1.2.1 INFORMAÇÃO

Seleção de colaboradores no âmbito do SEBRAE/RR.

Fato

Analisando as informações do relatório de gestão do exercício 2012 sobre as admissões ocorridas no SEBRAE/RR no período em exame, observou-se que houve a admissão de 16 colaboradores, dos quais 03 (três) referem-se ao cargo de assessor externo e 13 (treze) ao cargo de Trainee.

O cargo de assessor externo não é contratado por meio de processo seletivo, em virtude de sua natureza (função de confiança), é de livre nomeação e exoneração por parte do Conselho Deliberativo Estadual – CDE e dos diretores executivos do SEBRAE/RR, conforme normatizado no manual do Sistema de Gestão de Pessoas – SGE.

No que concerne à contratação dos trainees, foi realizado o processo seletivo nº 01/2012 para a contratação de 13 colaboradores nas áreas relacionadas na tabela abaixo:

ÁREA DE ATUAÇÃO	COORDENADORIA /ASSESSORIA	VAGAS
Estratégica	Coordenadoria de Gestão Estratégica	01
Políticas Públicas	Assessoria de Políticas Públicas	01
Gestão Contábil	Coordenadoria de Controle Contabilidade	01
Gestão de Pessoas	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	01
Projetos de Agronegócio	Coordenadoria de Projetos de Agronegócios	02
Orientação a Empreendedores	Coordenadoria de Projetos Urbanos e de Atendimentos	02
Tecnologia, Mercado e Educação	Coordenadoria de Competitividade Empresarial	01
Comunicação	Assessoria de Comunicação e Marketing	01
Administração	Diretoria Executiva	01
Administração	Coordenadoria de Administração e Finanças	01
TOTAL		13

Fonte: Edital processo seletivo nº. 01/2012

A seleção compreendeu 04 (quatro) etapas: Análise de Pré-requisitos (eliminatória); prova de conhecimentos gerais e específicos (eliminatória e classificatória); Avaliação de habilidades e atitudes (classificatória); e entrevista técnica (classificatória). Analisando a documentação relacionada ao processo seletivo verificou-se que o certame ocorreu de acordo com as normas do edital de seleção e da resolução CDE nº 024/2011, que trata do Sistema de Gestão de Pessoas – SGP no âmbito do SEBRAE/RR.

4.2 REMUNERAÇÃO, BENEFÍCIOS E VANTAGENS

4.2.1 CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS

4.2.1.1 INFORMAÇÃO

Análise da folha de pagamento.

Fato



Em análise a folha de pagamento do SEBRAE/RR, referente ao período de janeiro a dezembro de 2012, verificou-se que no mês de fevereiro de 2012 foi efetuado o pagamento a 89 funcionários, no valor total de R\$ 92.025,78, com base no Programa de Remuneração variável.

O programa em questão foi instituído por meio da resolução do Conselho Deliberativo Estadual – CDE de nº 54, expedida em 27/05/2011, que estabeleceu os critérios de aferição das metas a serem atingidas. De acordo com a Entidade o Programa está fundamentado no art. 7º, inciso XI da Constituição Federal, na Lei nº 10.101/00, nas práticas do “Sistema SEBRAE”, bem como nas disposições do Sistema de Gestão de Pessoas – SGP.

O Programa de Remuneração variável é um programa com metas e premiação anuais, acessível a todos os colaboradores. Para viabilizar a Remuneração Variável, o SEBRAE/RR deve atingir os resultados relativos aos indicadores selecionados, conforme os seguintes percentuais:

INDICADORES	ALCANCE DE 100% DAS METAS ESTABELECIDAS	ALCANCE DE 90% DAS METAS ESTABELECIDAS
ORGANIZACIONAL	70% de uma remuneração fixa.	50% de uma remuneração fixa.
EQUIPES	30% de uma remuneração fixa.	20% de uma remuneração fixa.

Fonte: Manual da Remuneração Variável

No estabelecimento dos indicadores organizacionais do SEBRAE/RR, serão considerados resultados institucionais (metas mobilizadoras) e a realização de limites orçamentários, com participação percentual de 35% para cada um desses indicadores.

O modelo é único para todos os empregados elegíveis, ou seja, a lógica que contempla o alcance de metas, o percentual de salários e as regras de distribuição será a mesma para todos os empregados do SEBRAE/RR, incluindo Diretores, Assessores indicados e Trainees.

No tocante a fundamentação legal da implantação da remuneração variável, o assunto encontra-se em discussão entre a CGU e o SEBRAE Nacional, com o objetivo de uniformizar o entendimento acerca do tema.

5 GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS/SERVIÇOS

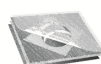
5.1 PROCESSOS LICITATÓRIOS

5.1.1 FORMALIZAÇÃO LEGAL

5.1.1.1 INFORMAÇÃO

As contratações e aquisições mediante procedimento licitatório foram adequadas quanto à modalidade.

Fato



Com relação às contratações e aquisições mediante procedimento licitatório, foram analisados os processos abaixo relacionados:

Processos Licitatórios					
Seq.	Tipo	Número	Objeto	Contratado	CNPJ
1	Pregão	002/2012	Aquisição de veículos automotores.	Perin Veículos Ltda Tropical Veículos Ltda Nissan do Brasil Automóveis Ltda	07.981.039/0001-86 06.539.710/0001-70 04.104.117/0001-76
2	Pregão	006/2012	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de organização, coordenação e execução de eventos, bem como disponibilizar logística e infraestrutura no atendimento dos eventos.	Direção Produções Ltda - ME	08.989.588/0001-60
3	Pregão	388/2012	Contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de informática.	J R Produtos Médico Hospitalares Ltda – ME	14.115.818/0001-64
4	Concorrência	827/2012	Prestação de serviços gráficos.	Indústria e Comércio Ioris Ltda	84.041.011/0001-00

Os processos licitatórios analisados encontram-se adequados quanto à modalidade de licitação e aos valores utilizados, conforme o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE/RR.

5.1.2 OPORTUNIDADE DA LICITAÇÃO

5.1.2.1 INFORMAÇÃO

Os processos licitatórios analisados apresentam, nos aspectos abaixo descritos, conformidade com a legislação aplicável e orientações emanadas pelos órgãos de controle.

Fato

Com a finalidade de verificar a regularidade das compras e contratações, especialmente no que diz respeito à regularidade dos processos licitatórios, foram selecionados e analisados os processos abaixo relacionados:

Processos Licitatórios					
Seq.	Tipo	Número	Objeto	Contratado	CNPJ
1	Pregão	002/2012	Aquisição de veículos automotores.	Perin Veículos Ltda Tropical Veículos Ltda Nissan do Brasil	07.981.039/0001-86 06.539.710/0001-70 04.104.117/0001-



Processos Licitatórios					
				Automóveis Ltda	76
2	Pregão	006/2012	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de organização, coordenação e execução de eventos, bem como disponibilizar logística e infraestrutura no atendimento dos eventos.	Direção Produções Ltda - ME	08.989.588/0001-60

Da análise dos processos acima, verifica-se que a natureza dos materiais adquiridos e dos serviços contratados é compatível com as atividades típicas da Entidade e atende suas reais necessidades. Verifica-se também que a quantidade e especificações dos objetos contratados fundamentam-se em requisições das áreas competentes. As aquisições estão de acordo com o objetivo da realização da despesa e apresentam quantidade e qualidade coerentes com a real necessidade da Entidade.

As especificações dos objetos apresentaram características e especificações adequadas, permitindo a participação do certame de várias marcas e modelos, e foram estabelecidos prazos e condições para a entrega dos objetos da licitação.

Os editais foram disponibilizados, gratuitamente, no endereço eletrônico da Entidade, local que os interessados podem obter informações e esclarecimentos relativos à licitação e às condições para atendimento das obrigações necessárias ao cumprimento de seu objeto. Nos editais, faz-se uso de Termo de Referência e estimativa de preços por meio de cotações no mercado local, compostas por planilhas de quantitativos e preços unitários detalhados. Seus anexos descrevem o objeto, apresentam o modelo da Proposta, do Termo de Declaração, do Atestado de Capacidade Técnica, Atestado de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, minuta do contrato e Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE - RLC/SEBRAE. Indicam também as condutas que acarretam as penalidades e sua extensão.

O Preâmbulo traz a modalidade, o tipo e o regime de execução das licitações, bem como o local, dia e hora para o recebimento da documentação e das propostas e início da abertura dos envelopes. As publicações cumpriram os prazos de antecedência mínima previstos no RLC/SEBRAE.

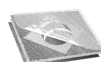
As exigências definidas nos editais para a habilitação jurídica, comprovação da regularidade fiscal e qualificação econômico-financeira dos interessados encontram-se de acordo com as permitidas pelo Regulamento de Licitações e Contratos aplicável à Entidade.

Verificou-se também que constam nos editais critérios de julgamento diferenciados para micro e pequenas empresas, conforme previsto nos artigos 44 a 49 da Lei Complementar 123/06.

5.1.3 LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

5.1.3.1 INFORMAÇÃO

Utilização de critérios de sustentabilidade ambiental nos processos de contratações de serviços e aquisições de bens.



Fato

Com a finalidade de verificar a regularidade das compras e contratações, especialmente no que diz respeito à utilização de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras, foram selecionados e analisados os processos abaixo relacionados:

Processos Licitatórios					
Seq.	Tipo	Número	Objeto	Contratado	CNPJ
1	Pregão	002/2012	Aquisição de veículos automotores.	Perin Veículos Ltda Tropical Veículos Ltda Nissan do Brasil Automóveis Ltda	07.981.039/0001-86 06.539.710/0001-70 04.104.117/0001-76
2	Pregão	006/2012	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de organização, coordenação e execução de eventos, bem como disponibilizar logística e infraestrutura no atendimento dos eventos.	Direção Produções Ltda - ME	08.989.588/0001-60
3	Pregão	388/2012	Contratação de empresa para fornecimento de equipamentos de informática.	J R Produtos Médico Hospitalares Ltda – ME	14.115.818/0001-64
4	Concorrência	827/2012	Prestação de serviços gráficos.	Indústria e Comércio Ioris Ltda	84.041.011/0001-00

Com relação aos critérios de sustentabilidade ambiental nas contratações e aquisições mediante procedimento licitatório, a Entidade informou que está adequando seus editais por meio do Programa SEBRAE de Excelência em Gestão – PSEG.

O PSEG, principalmente em seu “Critério 4 SOCIEDADE”, aborda os processos gerenciais relativos ao respeito ao meio ambiente e ao tratamento das demandas da sociedade para a implantação de práticas que contribuam para a sustentabilidade ambiental.

Além do PSEG, a Entidade possui o Projeto Interno de Compromisso Socioambiental, que tem a finalidade de estimular novas práticas sustentáveis. Por meio deste realizou um estudo de eficiência energética, com a finalidade de replanejar e equilibrar a distribuição e o aproveitamento da energia elétrica no prédio do SEBRAE-RR.

A Entidade informou que, na área de Tecnologia da Informação, utiliza o conceito de T.I. Verde desde 2009.

A Entidade criou também o Comitê de Sustentabilidade. Suas principais funções são auxiliar os gestores na tomada de decisões e a implementação de ideias de boas práticas de sustentabilidade ambiental.

Em relação às aquisições realizadas nos últimos anos, a Entidade enfatizou que obteve, como resultado da política de sustentabilidade ambiental, a substituição dos servidores de rede e *storages*, ao mesmo tempo em que se iniciou a substituição dos



computadores por equipamentos do tipo *all-in-one*, com tela de led, que apresentam vantagens quanto à ergonomia, diminuição da quantidade de fios, poeira e a redução de cerca de 60% do consumo de energia elétrica, quando comparado a um *desktop* convencional.

Em relação ao *Data Center*, a auditada informou que foi realizada a virtualização dos servidores, ou seja, foram substituídos cinco servidores por um, que executa as mesmas funções, proporcionando maior aproveitamento físico das máquinas e redução do consumo de energia elétrica.

Ressaltou que no Termo de Referência dos procedimentos licitatórios de aquisições e contratações são especificados os materiais a serem entregues, sempre se dando preferência aos produtos com critérios de sustentabilidade, como papeis reciclados, refis de sabonete líquido, *toners* etc.

Relatou também que os *banners* das campanhas publicitárias em desuso são coletados e descartados adequadamente, por meio de parcerias com cooperativas e outras organizações, que reciclam esse material, citando como exemplo a confecção de bolsas e pastas para os cursos da Entidade.

De acordo com a gestão da Entidade, o Projeto Interno de Compromisso Socioambiental do SEBRAE/RR está sendo desenvolvido junto aos colaboradores e trabalha na conscientização destes, favorecendo aquisições sustentáveis, tais como:

- Aquisição de equipamentos eletrônicos com a apresentação do selo Procel - tipo A;
- Aquisição e reaproveitamento de papel reciclado, onde o descarte ocorre somente quando não há mais possibilidades de uso. Esse material é doado a uma cooperativa para a confecção de artesanato;
- Os cartuchos de impressão ecologicamente corretos, reciclados e recarregados até o seu limite de uso;
- Aquisição de veículos *total flex*, que podem ser abastecidos com gasolina ou etanol;
- Aquisição e instalação de sensores de presença nos banheiros e corredores para acendimento das lâmpadas somente quando houve detecção de movimentos, visando a redução do consumo de energia elétrica;
- Aquisição de válvulas bloqueadoras de ar para as torneiras, que possibilitam a redução nos custos com manutenção hidráulica;
- Utilização de torneiras automáticas nos banheiros;
- Utilização do sistema *ecoflush* nos vasos sanitários, proporcionando economia de água; e
- Modernização do elevador, com a finalidade de redução do consumo de energia elétrica.

A Entidade utiliza lixeiras individualizadas pelo tipo/classificação do lixo, o que possibilita a realização de coleta seletiva.



A auditada investiu na aquisição do programa computacional *print spy*, para monitoramento das impressões, visando a redução de impressões e economia de papel, toner, energia elétrica etc.

O SEBRAE-RR informou que, no exercício de 2010, durante a Feira do Empreendedor, adquiriu camisetas promocionais confeccionadas com fibras de garrafas PET.

Outra ação nessa área foi a aquisição e distribuição de canecas para os colaboradores internos, com a finalidade de substituir os copos plásticos descartáveis, diminuindo os custos com a aquisição destes e reduzindo a quantidade de lixo.

Segundo sua gestão, a Entidade, nos últimos exercícios, realizou vários trabalhos de conscientização, por meio do projeto Compromisso Socioambiental e da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, com palestras e distribuição de adesivos para colagem nas salas e nas máquinas utilizadas pelos funcionários. Os principais assuntos tratados foram o consumo consciente da água e da energia elétrica, a necessidade de redução da quantidade de impressões e do consumo de papel, bem como enfatizar a coleta seletiva do lixo.

A auditada informou ainda que a aquisição de produtos é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora e por materiais que não prejudicam a natureza.

Com relação aos projetos, na contratação de obras e serviços de engenharia, o SEBRAE-RR informou que está dando início à contratação de arquiteto e engenheiros para elaboração dos Termos de Referência para a construção da sua nova sede, nos quais serão exigidas práticas sustentáveis, tanto na construção, quanto na manutenção predial, acessibilidade, reaproveitamento de águas pluviais, utilização da energia solar etc.

Com relação aos processos analisados, consta no Termo de Referência e no Edital do Processo Licitatório nº 827/2012, referente à Concorrência nº 5/2012, cujo objeto é a prestação de serviços gráficos, a exigência da utilização de papel reciclado para a confecção e impressão dos materiais gráficos. Consta também, referente às qualificações técnicas, a exigência da contratada possuir Certificado ou Autorização ou Licença de Coleta de Resíduos Químicos, juntamente com Certificado ou Autorização ou Licença de Destinação Final por empresa devidamente autorizada pelo órgão de Proteção Ambiental competente acompanhado das referidas publicações.

Não identificamos a exigência de critérios de sustentabilidade ambiental no instrumento convocatório do Pregão Presencial nº 14/2012, constante do Processo Licitatório nº 388/2012, referente à aquisição de equipamentos de informática.

5.2 CONTRATOS DE OBRAS, COMPRAS E SERVIÇOS

5.2.1 CONTRATOS SEM LICITAÇÃO

5.2.1.1 INFORMAÇÃO

Os processos de contratações e aquisições analisados, realizados por dispensa de licitação, estão em conformidade com a legislação aplicável e orientações emanadas pelos órgãos de controle.



Fato

Com a finalidade de verificar a regularidade das compras e contratações por dispensa de licitação, foram selecionados e analisados os processos abaixo relacionados:

Processos Licitatórios					
Seq.	Tipo	Número	Objeto	Contratado	CNPJ
1	Pregão	551/2012	Aquisição de veículo automotor marca Renault, Modelo: Duster Dynamique 2.0 Automatic.	PORTO VEÍCULOS LTDA	09.538.662/0004-37
2	Pregão	900/2012	Aquisição de solução de armazenamento de dados, com automatização de backup, incluindo o fornecimento, instalação, configuração, treinamento e serviços de suporte técnico.	ISH TECNOLOGIA LTDA	01.707.536/0001-04

Durante as análises dos processos selecionados observou-se que os procedimentos adotados estão compatíveis com a legislação aplicável e orientações emanadas pelos órgãos de controle.

Verificou-se que constam nos processos as justificativa, elaboradas pelo órgão responsável, e os pareceres técnicos jurídicos favoráveis às aquisições diretas, ratificados pela autoridade competente.

No Processo Licitatório nº 551/2012 foram realizadas quatro tentativas de aquisição do objeto, sendo as duas primeiras por meio de Pregão Eletrônico e as duas últimas por convite, sem sucesso em todas elas. As duas primeiras tentativas fracassaram em virtude dos valores apresentados terem ultrapassado o máximo previsto e as duas seguintes por não haver a quantidade suficiente de interessados para a realização de tal modalidade de licitação. Assim, verifica-se que houve o correto enquadramento de dispensa de licitação, preenchendo os requisitos do item III, art. 9º, do Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE - RLC/SEBRAE.

No Processo Licitatório nº 900/2012 foram recebidas respostas de duas propostas, com valores de R\$ 899.030,00 e R\$ 897.350,00. Em virtude de ter sido realizado um pregão presencial com o mesmo objeto e valor inferior às propostas recebidas (R\$ 695.484,99), no SEBRAE/DF, a auditada optou pela adesão à Ata de Registro de Preços deste. O RLC/SEBRAE não prevê ato, porém, foi editada a Resolução CDN nº 168/2008, Sistema SEBRAE, aprovando as normas e procedimentos relativos ao Registro de Preços no âmbito deste sistema.

5.2.1.2 INFORMAÇÃO

O processo de contratação e aquisição analisado, realizado por inexigibilidade de licitação, está em conformidade com a legislação aplicável e orientações emanadas pelos órgãos de controle.

Fato



Com a finalidade de verificar a regularidade das compras e contratações por inexigibilidade de licitação, foi selecionado e analisado o processo abaixo relacionado:

Processos Licitatórios					
Seq.	Número	Objeto	Contratado	CNPJ	Valor (R\$)
1	42/2012	Prestação de serviços de consultoria especializada na área de Recursos Humanos, com a finalidade de capacitar e desenvolver as lideranças e gestores do contratante.	PAULO VIEIRA CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS LTDA	57.998.650/0001-95	123.250,00

A contratação da empresa Paulo Vieira Consultoria em Recursos Humanos Ltda., CNPJ nº 57.998.650/0001-95, por meio de inexigibilidade de licitação, teve a finalidade de dar continuidade ao desenvolvimento das competências de lideranças dos diretores, coordenadores e assessores do SEBRAE/RR.

A justificativa apresentada pela Entidade fundamenta-se na notória especialização do quadro funcional da empresa e está de acordo com o art. 10, inciso II, do Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE.

Com relação ao preço do valor contratado (R\$ 906,25 por hora), não constam nos autos do processo documentos que evidenciem a realização de pesquisas de preço. A auditada, por meio do Parecer Jurídico anexo à Carta DISUP nº 195/2013, de 27 de junho de 2013, alega que o valor está compatível com o de mercado, nos seguintes termos: *“No atinente ao valor da hora trabalhada, deve-se considerar que o serviço é único, por isso é difícil ou inviável de ser cotado, todavia, recomenda-se que a DIREX translate cópias a esses autos de partes do atual processo (em vigência) com a mesma empresa (especificamente da pesquisa de preço realizada), demonstrando que até mesmo no atual valor (hoje superior ao do processo de 2012) está dentro do limite de mercado, dando amparo, portanto, a certificação feita no processo em questão há época da contratação.”*.

Em virtude disso, mediante a Solicitação de Auditoria – SA nº 201308609-10, de 02 de agosto de 2013, a UJ foi instada a informar se foram efetivadas as recomendações exaradas no Parecer Jurídico acima citado.

Por intermédio da Carta DISUP nº 235/2013, de 06 de agosto de 2013, a auditada informou que foram efetivadas as recomendações do Parecer Jurídico e disponibilizou cópias de três propostas de preços pertencentes ao Processo Licitatório nº 1.181/2012. Porém, duas delas: Consultre – Cursos para Administração Pública e HSM Inspiring ideas - Fórum HSM Gestão e Liderança 2012 são folders de cursos que não devem ser utilizados como referência ao valor contratado, pois as características dos serviços ofertados são diferentes da proposta constante no processo de inexigibilidade de licitação em questão. A terceira proposta é a da empresa contratada.

O art. 11 do Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE determina que as situações de inexigibilidade serão justificadas, inclusive quanto ao preço e o art. 13, do mesmo normativo, determina que o procedimento da licitação será iniciado com solicitação formal da contratação, na qual serão definidos o objeto e a estimativa de seu valor:



“Art. 11. As dispensas, salvo os casos previstos nos incisos I e II do art. 9º, ou as situações de inexigibilidade, serão circunstanciadamente justificadas pelo órgão responsável, inclusive quanto ao preço e ratificadas pela autoridade competente.”

“Art. 13. O procedimento da licitação será iniciado com a solicitação formal da contratação, na qual serão definidos o objeto, a estimativa de seu valor e os recursos para atender à despesa, com a consequente autorização e à qual serão juntados oportunamente todos os documentos pertinentes, a partir do instrumento convocatório, até o ato final da adjudicação.”

No Acórdão nº 1.539/2008, o Tribunal de Contas da União – TCU, 2ª Câmara, assim se pronunciou sobre o assunto:

“DISPENSA DE LICITAÇÃO e INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. DOU de 05.06.2008, S. 1, p. 125. Ementa: o TCU determinou ao SEBRAE/SP que, quando das contratações diretas (dispensa ou inexigibilidade), fizesse constar dos autos, nos termos do art. 11 do Regulamento de Licitações e de Contratos do Sistema Sebrae, as necessárias justificativas quanto ao preço, utilizando-se, na pesquisa de preços de mercado, de fontes fidedignas e relevantes, acompanhadas de eventuais especificidades das condições contratuais e dos serviços contratados em relação àqueles cujos preços foram efetivamente utilizados para a comparação (item 9.3.4, TC-012.279/2005-5, Acórdão nº 1.539/2008-TCU-2ª Câmara).”.

Questionou-se novamente a UJ, via SA nº 201308609-11, de 08 de agosto de 2013, sobre a utilização de folders de cursos como método de estimativa de preços, tendo em vista que as características dos serviços ofertados são diferentes da proposta constante no processo de inexigibilidade de licitação em questão.

Em resposta, por meio da Carta DISUP Nº 247, de 12 de agosto de 2013, a auditada alegou o seguinte:

*“[...] Conforme documentos constantes no processo ora auditado, denota-se que a empresa foi contratada em razão de sua **notória especialização**, na medida em que já executou o mesmo objeto do contrato em SEBRAEs de outros Estados da Federação.*

Diante disso, notavelmente em razão da singularidade do objeto, a cotação de preços se tornou difícil de ser realizada, mormente diante da ausência de outras empresas qualificadas para tanto.

Assim, tendo em vista os óbices encontrados para a justificativa do preço, juntou-se folders para, de forma análoga, verificar que o valor contratado não está fora do praticado pelo mercado.

Por outro lado, analisando as notas fiscais de serviços da mesma natureza realizados anteriormente no SEBRAEs GO, PB, RN e NACIONAL (DF), é possível verificar que o valor praticado no processo nº 42/2012 está bem abaixo daqueles, o que, a nosso ver, demonstra que não houve superfaturamento (parcelas mensais ou cursos de 2, 3 dias que se verificou a proporcionalidade com o contrato em análise o valor das outras contratações são iguais ou superiores).

Com relação à possibilidade de justificar o preço por meio de notas fiscais, destaca-se a seguinte orientação normativa da AGU: É OBRIGATÓRIA A JUSTIFICATIVA DE PREÇO NA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER REALIZADA



MEDIANTE A COMPRAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA COM PREÇOS PRATICADOS PELA FUTURA CONTRATADA JUNTO A OUTROS ÓRGÃOS PÚBLICOS OU PESSOAS PRIVADAS. (Orientação Normativa AGU nº 17/09).

Dessa forma, em razão da evidente boa-fé em cotar os preços, ainda que por analogia, e pela ausência de superfaturamento da contratação, esta assessoria entende que a justificativa deva ser acolhida, tendo em vista a dificuldade encontrada para cotar preços de outras empresas, fato que justamente levou à contratação por inexigibilidade de licitação.”

Além das alegações acima, a UJ apresentou documentos que comprovam a contratação da empresa em questão pelo SEBRAE/PB com valores similares ao contratado por meio do Processo Licitatório nº 42/2012.

Diante das alegações e documentos apresentados, o SEBRAE/RR comprovou que o preço praticado estava compatível com o de mercado.

5.3 CONVÊNIOS DE OBRAS, SERVIÇOS E DE SUPRIMENTO

5.3.1 AVALIAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

5.3.1.1 INFORMAÇÃO

Análise das transferências voluntárias concedidas pelo SEBRAE/RR.

Fato

O SEBRAE/RR possuía os seguintes processos de transferências voluntárias concedidas, mediante convênio, vigentes no exercício de 2012:

Nº Processo	Conveniente	Valor Transferido (R\$)	Modalidade de Transferência	Vigência		Fiscalização Planejada		Fiscalização Realizada			Indicativo de Meta Alcançada (%)		
				Início	Fim	Sim	Não	Sim	Data	Não	Sim (%)	Meta (%)	Não (%)
007/11	Instituto Euvaldo Lodi CNPJ:02.777.249/0001-33	341.581	Convênio	19/08/11	31/11/12	(X)		(X)	24/02/12		(X)	(100%)	
001/12	Instituto Fecor de Pesquisa e Desenvolvimento CNPJ:03.153.024/0001-79	105.822	Convênio	02/04/12	02/04/13	(X)		(X)	22/10/12 e 12/03/13		(X)	(100%)	
002/12	Instituto Euvaldo Lodi CNPJ:02.777.249/0001-33	12.000	Convênio	13/06/12	31/12/12	(X)		(X)	18/09/12		(X)	(100%)	
003/12	Instituto Euvaldo Lodi CNPJ:02.777.249/0001-33	132.870	Convênio	13/06/12	31/12/12	(X)		(X)	08/10/12 e 12/12/12		(X)	(100%)	
004/12	SEBRAE/AP CNPJ:00.394.	100.000	Convênio	02/04/12	28/02/13	(X)		(X)		(X)	(X)	(0%)	



Nº Processo	Conveniente	Valor Transferido (R\$)	Modalidade de Transferência	Vigência		Fiscalização Planejada		Fiscalização Realizada		Indicativo de Meta Alcançada (%)		
	577/0001-25											
005/12	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - CNPJ: 04.411.806/0001-23	119.000	Convênio	01/08/12	30/09/13	(X)		(X)	08/02/13 e 27/05/13		(X)	(100%)
008/12	Prefeitura Municipal de Boa Vista - CNPJ: 05.943.030/0001-55	9.156,00	Convênio	18/11/12	17/11/13	(X)		(X)	05/04/13		(X)	(100%)
Total	-	820.429	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEBRAE/RR

Possuía também os seguintes processos de transferências financeiras concedidas, mediante patrocínio, vigentes no exercício de 2012:

Nº Processo	Conveniente	Valor Transferido (R\$)	Modalidade de Transferência	Total de Parcelas Pactuadas	Prestação de Contas
004/12	Fundação Educativa e Cultural José Allamano - CNPJ: 34.809.111/0001-65	4.800,00	Patrocínio	12	Parcial
665/12	Instituto Fecor de Pesquisa e Desenvolvimento - CNPJ: 03.153.024/0001-79	28.679,00	Patrocínio	11	Parcial
161/12	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima - FAERR - CNPJ: 84.027.986/0001-83	16.800,00	Patrocínio	10	Parcial
636/12	Câmara de Dirigentes Lojistas de Boa Vista – CDL - CNPJ: 07.444.059/0001-18	70.000,00	Patrocínio	1	Total
626/12	Barbosa & Araújo Ltda – EPP - CNPJ: 06.935.906/0001-8424000	24.000,00	Patrocínio	3	Parcial
773/12	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de Roraima - CNPJ: 84.037.001/0001-09	8.000,00	Patrocínio	1	Total
995/12	Associação dos Motociclistas Roraima Moto Clube - CNPJ: 11.165.755/0001-62	30.000,00	Patrocínio	1	Total
979/12	Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda - CNPJ: 03.536.667/0001-00	190.000,00	Patrocínio	1	Total
Total	-	372.279,00	-	-	-

Fonte: SEBRAE/RR



Com relação à gestão de transferências financeiras, foram analisados dois processos, um firmado no exercício sob análise e outro em 2010, com vigência e prestação de contas realizada no exercício sob exame, conforme abaixo relacionados:

Processos de Transferências Voluntárias					
Seq.	Tipo	Número	Objeto	Contratado	Valor Liberado (R\$)
1	Convênio	011/2010 *	O estabelecimento de parceria mútua entre o SEBRA / RR e o FEMACT, na realização do Convênio para contribuir para o fortalecimento da economia local, mostrando “in loco” ao empresário roraimense, pertencente aos segmentos selecionados pelo Projeto, que hoje para ser competitivo é necessário tornar a inovação um hábito do seu dia a dia e, desta forma, investir maciçamente na divulgação desse tema, auxiliando-o na iniciação de práticas e procedimentos que os conduzam à melhoria de produtos, processos e serviços	Fundação Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia - FEMACT	376.382,81
2	Convênio	003/2012	Aproximar o meio acadêmico da iniciativa privada, por meio da atuação do aluno, sob orientação do professor, identificando oportunidades de promoção da inovação nas micro e pequenas empresas locais, com foco numa maior eficiência e consequentemente maior competitividade das empresas.	Instituto Euvaldo Lodi – IEL e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI	132.870,00

* refere-se a convênio firmado no exercício de 2010, vigente no exercício de 2012, em virtude de ter sido informada, no Relatório de Gestão de 2012 do SEBRAE/RR, a inexistência de prestação de contas até aquele momento.

Referente aos dois convênios analisados, verifica-se que:

Houve especificação dos objetos propostos, dos valores unitários e globais despendidos e utilização de cronogramas de desembolso condizentes com as fases ou etapas de execução.

A Concedente procedeu às verificações da situação cadastral, regularidade fiscal e capacidade técnica dos participantes.

Os valores dos convênios foram liberados em etapas, após as prestações de contas parciais, de acordo com o previsto nos contratos, bem como houve comprovação dos custos dos serviços e bens adquiridos com documentos apropriados.

A gestão das transferências, no âmbito do SEBRAE/RR, é realizada por quatro profissionais. Dois Analistas Técnicos e dois Diretores. Os analistas têm a função de gerir o convênio, analisar as propostas e as prestações de contas e fiscalizar o processo como um todo. Estas ações são acompanhadas pela Coordenação da Entidade. Os diretores são responsáveis pela aprovação dos convênios.



De acordo com o gestor, a quantidade de recursos disponíveis para os convênios é suficiente. São disponibilizados todos os recursos necessários e de boa qualidade, tais como: computadores, impressoras, materiais de expediente, salas climatizadas, mobiliários e veículos. Complementando, evidenciou que a Entidade está *“sempre na busca do aperfeiçoamento da gestão, procurando viabilizar outras formas de agilizar e melhorar as atividades, tais como o auxílio de programas informatizados”*.

Informou também que quando existe a necessidade de deslocamentos para outros locais, em razão de acompanhamento da gestão de convênios ou fiscalizações a Entidade fornece os recursos orçamentários para custear as despesas com viagem.

Referente ao Convênio nº 011/2010, verifica-se que:

O convênio nº 11/2010, consubstanciado no Processo nº 1585/2009, foi celebrado entre o SEBRAE/RR e a Fundação Estadual do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Estado de Roraima – FEMACT e originou-se do Projeto Agente de Desenvolvimento Local de Inovação - ALI.

O referido projeto tem como objeto *“... o estabelecimento de parceria mútua entre o SEBRAE / RR e a FEMACT, na realização do Convênio para contribuir para o fortalecimento da economia local, mostrando “in loco” ao empresário roraimense, pertencente aos segmentos selecionados pelo Projeto, que hoje para ser competitivo é necessário tornar a inovação um hábito do seu dia a dia e, desta forma, investir maciçamente na divulgação desse tema, auxiliando-o na iniciação de práticas e procedimentos que os conduzam à melhoria de produtos, processos e serviços”*.

De acordo com o Parecer Técnico, constante na Solicitação de Formalização do Convênio, o Projeto ALI é uma idealização do SEBRAE nacional, apropriado regionalmente à realidade empresarial.

O público alvo do projeto são as micro e pequenas empresas, instaladas na capital Boa Vista/RR, pertencentes aos segmentos da Construção Civil e Comércio Varejista.

O valor total do convênio é R\$ 1.063.920,00, sendo R\$ 858.000,00 de responsabilidade do SEBRAE/RR. Destes, R\$ 773.000,00 em contrapartida financeira, a ser transferido pelo SEBRAE/RR para a FEMACT, e R\$ 85.000,00 em contrapartida econômica.

O aporte financeiro do SEBRAE/RR para a FEMACT está assim dividido: R\$ 676.000,00 destinados ao pagamento das bolsas aos Agentes Locais de Inovação e aos Consultores Sêniores e R\$ 97.000,00 com as demais despesas associadas, como contratação de empresa para credenciamento de profissionais, despesas com reprodução gráfica, serviços especializados etc. A contrapartida econômica da FEMACT será no valor de R\$ 205.920,00.

O Cronograma de Desembolso Financeiro Previu a liberação dos recursos em quatro parcelas, sendo a primeira em março de 2010 e a última em maio de 2012. O período de vigência pactuado foi de 23/03/2010 a 22/03/2012.



Em dezembro de 2010, foram aprovados dois Termos Aditivos ao convênio, passando de R\$ 773.000,00 para R\$ 864.792,00 a contrapartida financeira a ser transferida pelo SEBRAE/RR.

Houve acréscimo apenas no valor destinado às bolsas, que foi alterado de R\$ 676.000,00 para R\$ 778.800,00.

Em agosto de 2011, em virtude da alteração da estrutura organizacional da FEMACT/RR, na qual sua área de Tecnologia e Inovação foi transferida para o Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima – IACTI/RR, deixando de ter a necessária finalidade estatutária para executar o Plano de Trabalho, de comum acordo, foi efetivado o Termo de Distrato do Convênio nº 11/2010.

Durante o período de vigência do respectivo convênio, o SEBRAE/RR efetuou transferências financeiras no valor de R\$ 378.500,00, que somadas aos rendimentos das aplicações financeiras, no valor de R\$ 11.330,98, totalizaram R\$ 389.830,98 disponíveis para utilização pela FEMACT/RR nas atividades previstas no convênio.

No mesmo período, a executora efetuou pagamentos no valor de R\$ 376.382,81, restando um saldo positivo, na data do distrato, no valor de R\$ 13.448,17, que foi devolvido ao SEBRAE/RR.

Referente ao Convênio nº 003/2012, verifica-se que:

O convênio nº 03/2012 foi celebrado entre o SEBRAE/RR, o SENAI/RR e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL e originou-se do Projeto Básico Bolsa de Inovação Tecnológica para as MPE's de Roraima – BITERR.

O objetivo do convênio é aproximar o meio acadêmico da iniciativa privada, por meio da atuação do aluno, sob orientação do professor, identificando oportunidades de promoção da inovação nas micro e pequenas empresas locais, com foco numa maior eficiência e consequentemente maior competitividade das empresas.

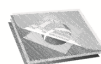
O projeto consiste no apoio financeiro a estudantes universitários de bom desempenho acadêmico que desejam atuar na resolução de problemas técnicos e tecnológicos para a construção de um ambiente inovador junto às micro e pequenas empresas de Roraima. Puderam participar do projeto alunos de todas as instituições de ensino superior com sede no Estado de Roraima.

Verifica-se que o Plano de Trabalho foi aprovado em consonância com os objetivos estratégicos da Concedente, que são, entre outros: - contribuir para o desenvolvimento sustentável das MPEs no Estado de Roraima com foco na excelência em gestão, inovação e tecnologia, e na competitividade empresarial; - promover e disseminar a cultura empreendedora no Estado de Roraima; e - desenvolver projetos e ações com foco na ampliação do atendimento às MPEs, assegurando o apoio a empresários e potenciais empresários.

Observa-se que houve uma criteriosa análise das prestações de contas dos valores transferidos pela Concedente, tendo em vista que há pareceres solicitando explicações/justificativas para os gastos. Tais justificativas foram apresentadas, porém a



prestação de contas final foi aprovada pela Concedente com “ressalvas”, pois alguns pagamentos foram efetuados após o término do prazo de vigência do contrato. De acordo com a contratada, os pagamentos foram efetuados após o prazo de vigência por problemas nos sistemas da instituição financeira em que a conta corrente da contratada estava operando.



Certificado de Auditoria Anual de Contas



Presidência da República - Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno

Certificado: 201308609

Unidade Auditada: SEBRAE/RR

Exercício: 2012

Processo: 00221000085201354


Município - UF: Boa Vista - RR

Foram examinados os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, especialmente aqueles listados no art.10 da IN TCU nº 63/2010, praticados no período de 01/01/2012 a 31/12/2012.

Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria Anual de Contas constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram os resultados das ações de controle realizadas ao longo do exercício objeto de exame, sobre a gestão da unidade auditada.

Em função dos exames realizados sobre o escopo selecionado, consubstanciados no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201308609, proponho que o encaminhamento das contas dos responsáveis referidos no art. 10 da IN TCU nº 63/2010 constantes das folhas 02 a 04 do processo, seja pela regularidade.

Boa Vista/RR, 12 de Setembro de 2013.


Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de Roraima

MAX TULIO RIBEIRO MENEZES

Parecer de Dirigente do Controle Interno



Presidência da República - Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno

Relatório: 201308609

Exercício: 2012

Processo: 00221000085201354

Unidade Auditada: SEBRAE/RR

Município/UF: Boa Vista - RR

Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da Controladoria-Geral da União quanto à prestação de contas do exercício de 2012 da Unidade acima referenciada, expresso opinião sobre o desempenho e a conformidade dos atos de gestão dos agentes relacionados no rol de responsáveis, a partir dos principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria.

2. No exercício em exame a UJ executou 43 projetos, estabelecidos em seu Plano Plurianual – PPA 2012/2015. Os projetos possuem temáticas relacionadas a públicos-alvo específicos, visando o alcance dos resultados e a concretização da estratégia da Entidade no período. Verificou-se que o SEBRAE/RR executou 89 % do orçamento previsto para o exercício, bem como que 91% dos projetos finalísticos atingiram ou superaram as metas físicas estabelecidas no Plano Plurianual.
3. Verificou-se ainda que os indicadores analisados são mensuráveis e úteis para a avaliação do produto das atividades do SEBRAE/RR. Ressalte-se que os indicadores utilizados pela Entidade estão alinhados com os parâmetros de Indicadores e Metas do PPA do SEBRAE Nacional.
4. Quanto às transferências de recursos para entidades parceiras, verificou-se que a auditada possui normatização adequada e atualizada para orientar o planejamento e a execução das atividades relacionadas às transferências. Observou-se ainda que das sete transferências concedidas no exercício de 2012, seis tiveram suas prestações de contas analisadas e aprovadas e uma está na situação aguardando prestação de contas, de forma que não há estoque de prestações de contas a analisar das transferências efetivadas no exercício. Verificou-se, ainda, que a estrutura de pessoal e de recursos materiais foi considerada adequada para a realização dos procedimentos de acompanhamento e de fiscalização das transferências de recursos. Em relação

Assinatura manuscrita em tinta preta.

às aquisições efetuadas pelo Sebrae/RR, não foram identificadas falhas nos processos licitatórios analisados.

5. Com relação à área de tecnologia da informação, verificou-se que, no geral, o PETI (Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação) do SEBRAE-RR está alinhado às ações de TI na Entidade.

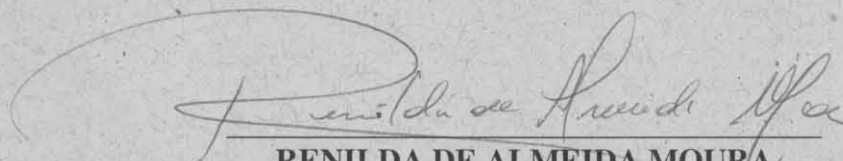
6. No tocante à análise dos controles internos administrativos observou-se que os componentes: Ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento estão adequados.

7. Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VI, art. 13 da IN/TCU/ n.º 63/2010 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a proposta expressa no Certificado de Auditoria conforme quadro a seguir:

Cargo	Proposta de Certificação	Fundamentação
Gestores integrantes do Rol de Responsáveis	Regularidade	Relatório de Auditoria nº 201308609

8. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília/DF, de setembro de 2013.


RENILDA DE ALMEIDA MOURA
Diretora de Auditoria da Área Econômica